

PELA LEGALIDADE DO P. C. B. A CÂMARA DE JUNDIAÍ

Aprovado unanimemente o envio de ofícios ao Senado e à Câmara Federal — A volta do PCB à legalidade é uma exigência da Constituição — Contra as manobras golpistas

SÃO PAULO, 28 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal de Jundiaí, atendendo requerimento do vereador Adamastor Fernandes, aprovou, por unanimidade, o envio de ofícios ao Senado e à Câmara Federal, solicitando imediata volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade.

Os ofícios serão enviados amanhã, sábado.

GARANTIA PARA A DEMOCRACIA

O vereador Adamastor Fernandes, em seu requerimento, apresenta diversas justificativas da maior importância para a volta do P.C.B. à vida legal.

(Conclui na 2ª pág.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1955 ★ N.º 1.645



V. M. MOLOTOV

APRESENTA MOLOTOV A CONFERÊNCIA DE GENEVRA

IMPORTANTE PROJETO

DE SEGURANÇA GERAL



Manifestando a opinião dos estudantes contra o golpe, José Hélio Fonseca, da Faculdade de Direito da UDF e Wilson Primo de Oliveira, da Faculdade de Ciências Econômicas



Os universitários Luis Angelo de Albuquerque, presidente da UME; José Batista de Oliveira, presidente eleito da mesma entidade; José Murilo Montelo Paraiso, presidente do D.C.E., quando falavam à nossa reportagem

MANIFESTAÇÃO CONTRA O GOLPE SEGUNDA-FEIRA NA U.N.E.

Falsas declarações em «O Globo» sobre as resoluções do Conselho Nacional — União Metropolitana e Diretórios Centrais de Estudantes conclamam os universitários para o ato de reafirmação democrática

NÚMEROSOS diretórios e centros acadêmicos hipotecaram solidariedade aos Diretórios Centrais de Estudantes e à União Metropolitana, para a realização do «Ato de Reafirmação Democrática» que será levado a efeito na próxima segunda-feira, no salão nobre da UNE.

Entre os oradores que deverão usar da palavra no ato público da UME e DD, CC, EE, figuram o dr. Sobral Pinto, presidente da Liga da Legalidade e o jurista Vitor Nunes Leal. Falará

também um representante estudantil que deverá ser o presidente da União Nacional de Estudantes, universitário Carlos Veloso.

REAFIRMAÇÃO DEMOCRÁTICA E DESAGRAVO

Falando à nossa reportagem o presidente eleito da UME, estudante José Batista de Oliveira Júnior, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica, disse:

— Há no meio universitário grande expectativa em torno do ato de reafirmação

O projeto apresentado pelas potências ocidentais não satisfaz as necessidades do sistema de segurança: são de natureza a aumentar a tensão e tendem a uma corrida dos armamentos

GENEVA, 28 (AFP) — Os Quatro Ministros realizaram esta tarde mais uma sessão.

Esta se destacou pela apresentação de dois projetos: um ocidental — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França; e outro, soviético.

Usaram da palavra sucessivamente os quatro ministros.

GENEVA, 28 (AFP) — No decorrer de sua intervenção, na sessão desta tarde, da conferência dos Ministros das Relações Exteriores, o sr. Molotov anunciou que a delegação soviética apresentaria posteriormente as suas propostas referentes ao problema alemão e à participação das duas Alemanhas na atual conferência.

«No que concerne ao problema alemão, disse, a delegação soviética manifesta os seus pontos de vista da maneira mais precisa, no momento oportuno de nossos trabalhos, e apresenta»

(Conclui na 2ª página)

NAPOLEÃO TENTA VINGAR-SE DO REVÊS DE VOLTA REDONDA

COMO represália à esmagadora derrota que sofreu em sua tentativa de intervir no Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda,

o ministro Alencastro Guimarães, através da Delegação Regional do Trabalho do Estado do Rio, insiste em manter bloqueados os depósitos

(Conclui na 2ª pág.)



Senador Paulo Fernandes

REPELE O PARTIDO SOCIALISTA A CHICANA DO BANDO DO GOLPE

Não podem ser considerados nulos os votos dos comunistas, frisa a nota oficial do PSB — Veementes discursos dos senadores Domingos Velasco e Paulo Fernandes

INVASÃO POLICIAL NA FAVELA DO ARARÁ



Mais uma violenta e ilegal «razão» foi feita pela polícia ontem de manhã na Favela do Parque Arará. Dezenove pessoas foram presas sem a menor explicação. A favela foi ocupada por um choque da Polícia Militar, que invadiu barracões e implantou o pânico desde às 9 horas até ao meio-dia. Entre os trabalhadores presos, encontrava-se inclusive um operário da Fábrica Mavilla, Fernando José da Silva, que fora almoçar em casa. Os policiais além de prender diversas pessoas sem qualquer explicação, cometeram também roubos, e o que nos diz d. Zélia Maurício, contando que lhes roubaram até mesmo 50 cruzeiros, tudo quanto tinha para passar a semana. (Na foto, um aspecto da invasão policial da favela).

DENUNCIADOS OS CRIMES DA LIGHT



Realizou-se ontem à noite, na ABI, um ato público em que dirigentes sindicais das mais numerosas corporações denunciaram os graves prejuízos que a Light lhes vem trazendo, com o racionamento e a suspensão dos bondes. Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos. (Texto na segunda página desta edição)

Durante Todo um Mês 5 Empresas Sem Energia

Agrava-se o racionamento — Vinte e nove cortes de Light somente no dia de ontem

O NÚMERO de consumidores de energia elétrica, de alta tensão, que tiveram o seu fornecimento cortado, somente no dia de ontem, foi de vinte e nove. Duas das firmas atingidas pelos cortes que a Light faz a seu próprio critério, ficaram 30 dias sem energia atingindo já, assim, a cinco o número de estabelecimentos industriais e comerciais a ficar durante todo um mês sem energia.

Cortados ontem por 30 dias foram os consumidores Armando Fernandes & Cia. (Es-

trada Vicente de Carvalho, 421) e Cândido Mendes de Almeida, Júnior (Avenida Getúlio Moura, 21).

SEM ENERGIA POR TRÊS DIAS

Estão com suas atividades praticamente paralisadas durante três dias em vista do

corte de fornecimento de energia, nesta Capital, as seguintes empresas: Pedreira Copacabana Limitada, Companhia Mercantil e Industrial Ingá, Cerâmica São José, Ultrágas S.A., Companhia Nacional de Papel, Amorim Pinto & Cia., Litográfica Tucano S.A., Sabour Exportadora S.A., Viação Relâmpago S.A., Companhia Cirrus de Produtos Têxteis, Casimiro Meireles, Quintela & Cia. Ltda., Schwartz & Cia., Shell do Brasil, Casa da Borcheria, Olaria Guimbu, Comercial e Industrial de For-

(Conclui na 2ª página)

OS FALSÁRIOS, EM DESESPERO, ARQUITETAM NOVA PROVOCAÇÃO

Lacerda e seus comparsas, procurando fugir à punição pelo crime que praticaram, pretendem passar-se por vítimas inocentes da chantagem política que armaram contra a nação.

Segundo o Corvo, é, o cel. Côrtes, o chefe do serviço secreto da FAB, Borer e os «experts» da embaixada lanque são todos uns «ingênuos» (Texto na segunda página)

O GOLPE DA MAIORIA ABSOLUTA

Lida a nota, o senador Domingos Velasco proferiu ligeiro discurso, em caráter pessoal. Disse que, como era largamente sabido, foi e continua sendo defensor da maioria absoluta para as eleições majoritárias. Esses votos dados por comunistas, que têm obrigação legal de votar e que sempre votaram em todas as eleições, sem que isso tivesse levantado de ninguém um murmúrio sequer.

O documento em apreço é um desmentido categórico às afirmações do bando golpista, com a UDN à frente, segundo as quais aquela agremiação política estaria emprestando inteiro apoio à anunciada «batalha judicial» para a impugnação dos resultados do pleito presidencial. Declara a nota, em seu item primeiro, que o PSB «bater-se-á — como sempre o fez por seus delegados, pela rejeição de todas as eleições evadidas de fraude, coação ou suborno, não para uma conta de chegar, incompatível com o padrão moral do partido e seus candidatos, mas exatamente para que, após esse exame insuspeito, possa o Tribunal proclamar o real e legitimamente eleito e sejam punidos os criminosos, sobretudo os juizes prepotentes ou prevaricadores, transformados em instrumento partidário». Adjante, frisa que o Partido Socialista «não tem por nulos os

INAUGUROU-SE O CURSO PAVLOV



Perante numerosa assistência, que lotou por completo o auditório da Associação Médica do Distrito Federal, inaugurou-se ontem à noite o curso sobre a Teoria de Pavlov, com uma aula do dr. Venturino Venturi, psiquiatra de São Paulo, sobre «Os princípios fundamentais da fisiologia da atividade nervosa superior». Os trabalhos foram abertos pelo dr. Cunha Melo, da Associação Médica do Distrito Federal, tendo falado ainda, em nome da Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, com sede em São Paulo, o dr. João Bellini Burza, secretário-geral dessa entidade, que patrocina a importante iniciativa científica. Na foto, um aspecto da assistência e da mesa, quando falava o dr. Venturi.

FIM DA GUERRA FRIA, LIBERDADE PARA O POVO BRASILEIRO



CANDENTES mensagens pelo êxito da conferência dos quatro ministros do Exterior estão sendo enviadas do nosso país a Genebra. Muitas outras ainda serão enviadas. A iniciativa é testemunho da justa compreensão de que as medidas que estão sendo discutidas, para pôr um fim à guerra fria, são de interesse vital para o nosso povo. Transformar em realidade o espírito de Genebra é questão que não se relaciona apenas com as quatro grandes potências, nem mesmo se limita à Europa, mas diz respeito ao destino de todos os povos.

NO que se refere ao Brasil, é evidente que o fim da guerra fria significa a possibilidade de uma política externa independente, de acordo com os interesses nacionais do Brasil. Isto significa uma política de coexistência pacífica, o restabelecimento de relações com a URSS e a China, o fim da política agressiva do governo acompanhada a política agressiva dos monopólios lanques. A aplicação do espírito de Genebra significa uma revisão na política externa, como reclama a maioria da Nação.

MAS não se limitam ao âmbito da política exterior às consequências salutares do fim da guerra fria. Internamente, deverão cessar também seus nefastos efeitos. Foi uma imposição da guerra fria dirigida pelos imperialistas americanos a ilegalidade do Partido Comunista do Brasil. Eliminar a guerra fria significa restabelecer as garantias democráticas e sindicais, assegurar o pleno respeito das liberdades, a volta à legalidade do Partido do Cavaleiro da Esperança.

NESTE momento, intensifica-se em todo o país a exigência da legalidade para o PCB. As mais vastas camadas da população, todos os democratas e patriotas verificam que o Partido Comunista é cada vez mais uma força decisiva na luta pela democracia e a liberdade, pelo progresso e a emancipação da Pátria. As massas de milhões de brasileiros apoiam e seguem o glorioso PCB, consequente e incansável lutador de vanguarda pelas mais caras e sentidas reivindicações do nosso povo. Os brasileiros condenam a política de submissão colonial aos Estados Unidos que impede o Partido Comunista de atuar livre e legalmente. Os fatos demonstram que o anticomunismo é inseparável da traição à Pátria e traz no seu bojo medidas fascistas, carestia e miséria.

POR isto mesmo, em defesa de uma política externa coerente com os interesses do nosso país, e na luta pela democracia e a liberdade para nosso povo, os brasileiros estão vitalmente interessados no fim da guerra fria, no mais completo e brilhante êxito da conferência que se desenvolve em Genebra. Contribuir para que isto aconteça, levar a Genebra o desejo de paz e independência de nosso povo é, assim, um dever de honra de todos os patriotas e democratas.



PREPARADA PELA STANDARD A FALTA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL

Uma circular que denuncia a manobra — Serve o sr. Mário Ludolf aos intentos do truste americano, alarmando os industriais — Volta à tese do «tempo útil» — As providências tomadas

A «ONDA» levantada nos últimos dias sobre a falta de óleo combustível e óleo «diesel» para a indústria, culminou com a informação do sr. Mário Ludolf, prestada à Federação das Indústrias do Distrito

Federal e na qual o conhecido entregulista levantou a perspectiva alarmista de terem os industriais que re-

correr à lenha para a movimentação de suas fábricas. É sintomático o fato de terem os industriais que re-

correr à lenha para a movimentação de suas fábricas. É sintomático o fato de terem os industriais que re-

(Conclui na 2ª pág.)

"TALHA JUDICIÁRIA" DA UDN É O NOVO PRETEXTO PARA O GOLPE

CENTENAS DE ASSINATURAS UM SÓ ENDEREÇO: GENEBRA

EM São Paulo, a experiência dos abaixo-assinados pegou, da verdade.

Em Genebra, estão reunidos os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e da União Soviética. Os assuntos de desarmamento, da restrição da Alemanha, da destruição das armas atômicas. Assuntos estes de interesse de cada um de nós. A mãe, que vai à feira, espera a melhor maneira de equilibrar o orçamento da casa, de manter filhos na escola, inclui nas suas maiores preocupações o assunto da paz. Porque com a guerra tudo encreneca-se na forma trágica, além dos milhares de jovens dilacerados ou mutilados na hecatombe. Cada pessoa, hoje, portanto, sente que deve influir com o seu esforço para que a vida vença a guerra, a fim de que a paz guarde os povos o direito de trabalhar para ter mais pão, mais roupa, mais conforto, mais escolas, mais liberdades, mais conforto.

Os abaixo-assinados em São Paulo, espalhados pelo povo foram bem recebidos. Centenas de assinaturas encheram as folhas de papel com

um endereço: Genebra. Nos clubes esportivos, barbearias, diretórios políticos, residências, bares, centros religiosos e consultórios apareceram os abaixo-assinados para colher assinaturas.

A experiência de certo, Genebra receberá o apelo de milhares de paulistas que pedem: façam acordos! Queremos paz para o mundo!

Ferido de Guerra Ajuda os Comandos do Apelo

EM São Paulo, a campanha de assinaturas ganhou definitivamente a rua. Por toda parte, os comandantes se tornam familiares ao povo, explicando o significado do Apelo de Viena, a importância, nesta hora, de serem enviados abaixo-assinados e apelos nos chanceleres, reunidos na hora presente, em Genebra.

Um momento de emoção foi, por exemplo, o que ocorreu no estádio do hipódromo, na Mooca. Os comandantes se apresentaram em massa. Surge um oficial do Exército, ex-combatente de Monte Castelo, que foi convidado a assinar o Apelo. O oficial, comovido, logo assinou e começou a chamar as pessoas que passavam para fazer o

mesmo. Ao mesmo tempo que expunha as razões que devem levar os homens a lutar contra a guerra, exibia para os circunstantes a sua própria trespessada por bala durante as operações militares na Itália.

Depois de dar a sua ajuda aos comandantes, o oficial fez questão de levar consigo listas para coletar novas assinaturas.

NO URUGUAI: 112 MIL ASSINATURAS

MONTEVIDEU, 27 (Inter Press) — Desenvolve-se ativamente em todo o Uruguai a campanha de assinaturas ao Apelo de Viena.

Um dirigente dos trabalhadores portuários coletou 200 assinaturas no porto. Nas oficinas de Amdet (transporte) já firmaram o documento 80 por cento dos operários. O Conselho Nacional dos Partidos da Paz recebeu nas últimas semanas 2.250 novas firmas, entre as quais 89 recolhidas entre os operários ladrilheiros e outras 90, de casa em casa, entre os moradores de Pantano.

Na cidade de Rivera, os partidários da paz coletaram 600 firmas, 160 das quais obtidas por duas jovens num partido de futebol. Até 10 de outubro último tinham sido obtidas 112.360 assinaturas ao pé do Apelo de Viena.

OBJETIVO: SUBSTITUIR CAFÉ FILHO POR UMA JUNTA MILITAR QUE IMEDIATAMENTE TRATARIA DE REVOGAR A CONSTITUIÇÃO — DESMASCARADA A ALEGAÇÃO DE FRAUDE NAS ELEIÇÕES — "DOCUMENTAÇÃO" TIPO CARTA-FALSA DE BRANDI, COLIGADAS POR OUTROS CORDERO E MALFUSI

A batalha judiciária que a UDN anuncia visando a anular as eleições de 3 de outubro, é a continuação de suas desesperadas manobras para a instauração no país de uma ditadura militar-fascista.

O objetivo udenista é claro: lutar os tribunais eleitorais de recursos chicanistas, de modo a que não seja possível a diplomação dos eleitos até a data da transmissão do governo.

Então seria instaurada no Café uma Junta Militar, para impedir a transmissão do governo, até que os tribunais, inclusive o Supremo Tribunal, se pronunciassem em última instância sobre os recursos udenistas. Mas, até lá, estaria revogada a Constituição.

A DERROTA DE JUAREZ SÓ HOUVE «FRAUDE» DEPOIS DE CLARA

do para «demonstrar» as «grandes fraudes» do pleito seguiu a linha da famosa «carta Brandi». Baseia-se em mistificações como a do pistoleiro Tenório Cavalcanti que, há muitos anos, reteve indebitamente em suas mãos títulos de eleitores de Caxias e agora os exhibe como sendo de «eleitores juarezistas» e «desviados do Cartório» por partidários de Juscelino e João Goulart. (Noutro local contamos esta história de Caxias).

Pode-se bem imaginar o tipo de «documentação» organizada pelos falsários da «carta Brandi» e parceiros de Eitelvino Lins, que chegou a mandar imprimir uma

«DOCUMENTAÇÃO» TIPO CORDERO-MALFUSI

A própria «documentação» que a UDN diz estar reunindo

edição falsa do «Jornal do Povo», de Recife, para eleger seu candidato Cordero de Farias.

O OBJETIVO UDENISTA

Difícilmente, é certo, o TSE poderia cair em semelhante armadilha. Mas isto não importa muito à UDN golpista, cujo objetivo é provocar intensa agitação à base de «fraude nas eleições», apresentando Juarez Távora como o «candidato esbulhado».

Esta maneira pensa atrair para o golpe os eleitores que se equivocaram com a demagogia do candidato udenista e, principalmente, elementos militares que, tendo votado em Juarez, se mantêm em posição anti-golpista.

"MATERIALISMO DIALÉTICO"

(Manual)

Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua São Paulo, 100, 5º. e 6º. Andares

ATENDEMENTO PELA REEMBOLSO POSTAL

NOVEMBRO, MÊS DO PROGRAMA DO P.C.B.

NA data gloriosa de 7 de novembro, quando toda a humanidade progressista festeja a Grande Revolução Socialista de Outubro, nosso povo comemorará também o primeiro aniversário do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

O IV Congresso do PCB foi um acontecimento de importância histórica. Sua principal resolução foi a aprovação unânime do Programa de Salvação Nacional que, um ano antes, havia sido entregue ao mais amplo e democrático debate do povo brasileiro. Os acontecimentos vêm confirmando as bases científicas e a justiça das soluções revolucionárias do Programa do PCB.

As comemorações deste primeiro aniversário se estenderão por todo o mês de novembro, o mês do Programa do PCB. Em homenagem à data, IMPRENSA POPULAR publicará reportagens especiais, artigos, estudos e as mais variadas informações jornalísticas sobre os problemas nacionais e a situação de nosso povo à luz do Programa do PCB.

MERCADO EXTERNO RESTRITO É A CAUSA DO DESEQUILÍBRIO CAMBIAL

49 milhões de dólares, o déficit no primeiro semestre deste ano — Em lugar de aumentar nossas exportações, abrindo-lhes o mercado socialista, o governo contrai empréstimos

Nos primeiros seis meses do corrente ano, a balança comercial do Brasil apresentou um "déficit" de 49 milhões de dólares, isto é, nossas importações subiram a 661 milhões, ao passo que as exportações ficaram em 612 milhões de dólares. Esse desequilíbrio verificou-se mesmo com o regime de restrição de importações as quais, em igual período de 1954, atingiram a 749 milhões.

Isto quer dizer que compramos mais do que vendemos aumentando, por conseguinte, nossa dívida comercial com o exterior, fazendo crescer os chamados atrasados comerciais.

E' com o fim de enfrentar o sistemático crescimento destes atrasados, que o governo tem feito uma série de empréstimos no Export and Import Bank, os quais já sobem a 300 milhões de dólares.

A CAUSA DO DESEQUILÍBRIO

E' evidente que o levantamento de empréstimos desse tipo, obtidos a juros exorbitantes, não pode de maneira nenhuma, resolver o problema que dia a dia se torna mais crucial. O que é preciso fazer, é liberar o comércio externo brasileiro da causa fundamental desse desequilíbrio, fazendo com que a exportação cresça na medida necessária para cobrir as nossas necessidades de importação. A causa fundamental é a restrição do nosso mercado externo, o monopólio que dele fizeram os norte-americanos. Para que a nossa exportação se desenvolva no ritmo desejado, é urgente portanto, que nos libertemos dessa restrição, ampliando esse mercado, passando a comercializar livremente com todos os países do mundo.

A excelência dos mercados dos países do mundo socialista é fato comprovado pelo incremento impressionante do intercâmbio comercial entre eles e diversos países da América Latina. Mas o governo brasileiro, submetido às imposições dos imperialistas americanos, disse ainda não quis tomar conhecimento, preferindo fazer empréstimos escrovarizados nos bancos de Wall Street.

DOIS PROBLEMAS

A União Soviética tem feito propostas concretas para o estabelecimento de um comércio de trocas de equipamentos, matérias-primas, combustíveis, etc., por mercadorias brasileiras. Entre estas se encontra o algodão que, apesar de sucessivas desvalorizações (mudanças periódicas de categoria de exportação), não vem encontrando mercado.

A imprensa mundial notou há pouco a oferta feita pela URSS à Turquia, segun-

do a qual a URSS fornecerá instalações completas para três fiações de algodão, projetadas em Ayden, Bergame e Milas, na região do Mar Egeu. O pagamento do equipamento será feito em 30 anos, com os próprios fios de algodão a serem produzidos pelas três fiações que pertencerão a empresas privadas. A proposta está sendo estudada pelo Ministério da Economia turco.

Elis já um exemplo claro de como poderíamos resolver, de uma vez, dois sérios problemas da economia nacional: a colheita de um produto gravo como o algodão e a renovação do nosso parque têxtil. Economia de divisas e aumento efetivo da nossa balança algodoeira.

AÇÚCAR

Um dos artigos que mais pesam na nossa economia cambial é o trigo. Mas esse cereal figurou em todas as propostas que o Itamaraty recebeu, da parte da União Soviética. Por que não o trocamos por açúcar que, para ser exportado para os mercados habituais exige cotas de sacrifício, pagos em última análise pelo consumidor interno? O Instituto do Açúcar de Cuba anunciou a produção de 300.000 toneladas deste produto, à U.R.S.S., no preço de 3,05 cents de dólar a libra-peso (cerca de 6 cruzeiros o quilo), por intermédio da firma americana Golconda Co.

O que interessa aos monopolistas norte-americanos é a manutenção do estado atual do nosso comércio exterior, atado de pés e mãos às suas conveniências. Assim eles podem mais facilmente impor os seus preços para os nossos produtos, manter o desequilíbrio na nossa balança comercial e obrigam o governo brasileiro pedir-lhes empréstimos para pagar o que nos querem vender.

MELHOR REMUNERAÇÃO PARA OS SERVIDORES

Senado

Na hora do expediente da sessão de ontem, o sr. Guilherme Malaquias congratulou-se com o funcionalismo público pelo transcurso da data que lhe é tradicionalmente consagrada. Aproveitou o ensejo, o representante carioca, para encarecer a necessidade da reestruturação das carreiras, nos quadros das funções dos servidores da União, bem como do reajustamento de seus vencimentos, cujos níveis atuais, acentuou, se encontram muito longe de atender ao vertiginoso encarecimento do custo de vida.

Concluiu o orador por reclamar a votação imediata do Plano de Reclasseificação, ora na Câmara dos Deputados.

XINGO

Aprovado, quinta-feira última, em primeira discussão, deixou de ser apreciado pelo plenário, em segundo turno, o projeto que cria o Parque Indígena do Xingu, em terras pertencentes ao governo do Estado de Mato Grosso. E que, tendo recebido emendas, a proposição voltou às comissões técnicas.

Suspensão de Consignações em Novembro e Dezembro

O sr. Ari Pitombo apresentou, na Câmara Federal, projeto de lei suspendendo as consignações descontadas em folha de pagamento de funcionários públicos, nos meses de novembro e dezembro, em vista do regime deficitário de economia doméstica desses servidores e do acréscimo de despesas no fim do ano, com pagamento de taxas escolares e outros gastos extraordinários.

"ABRAM AS PORTAS DA CÂMARA"

O MEDO e o horror à opinião pública apareceram claramente na atitude da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que decidiu tratar secretamente do plano de classificação do funcionalismo. Nada judicial, o mistério, não há o que se sirva de explicação para tal atitude. As propostas de classificação, cujo conteúdo chegou a ser divulgado, alarmantes sobre a iniquidade das massas das emendas propostas por suas entidades representativas, nem sequer responderam os membros da comissão técnica parlamentar. Ao contrário, já foram a público entretidos que não fazem confirmar os temores da coletividade sobre servidores públicos.

As censuras do funcionalismo são baseadas em sólida argumentação, apoiadas em dados concretos e incontestáveis. Foram meticulosamente preparadas e estudadas com serenidade, num trabalho que honra a inteligência e a consciência de um bom trabalho de partito e estudiosos. O assunto foi discutido e debatido em numerosas sessões das quais participaram milhares de pessoas. As emendas são o fruto de um longo e acurado debate, em que se discutiram todos os aspectos de todos os pontos de vista. As emendas são o fruto de um longo e acurado debate, em que se discutiram todos os aspectos de todos os pontos de vista.

Desde quando os representantes do povo estão acostumados a apresentar fatos consumulados aos eleitores? Debatem com uma objetividade assim, estudando e preparando as propostas para o que se dispõe a contar no país e nos direitos do funcionalismo? Desde quando os representantes do povo estão acostumados a apresentar fatos consumulados aos eleitores? Debatem com uma objetividade assim, estudando e preparando as propostas para o que se dispõe a contar no país e nos direitos do funcionalismo?

PRAIA DO PINTO

ESTES últimos dias vêm se sucedendo as entorpecidas do dinamismo e eficiente Helder Câmara sobre um grande plano de urbanização das favelas do Distrito Federal. O primeiro teste está na Praia do Pinto, onde, segundo a forma, já começaram as obras de saneamento. Estão programados comícios e sermões, e o governo já deu 50 milhões. Ao mesmo tempo se desmente o estabilizador cel. Cártes, pois Helder afirma que toda a razão que os favelados não são "marginais", isto é, paulistas, é porque não há uma população favelada contribuindo para os Institutos de Aposentadorias e Pensões. O que não se explica a qualquer título, uma coisa para retribuir as contribuições compulsórias dos favelados, deviam acrescentar.

O que se promete são moradias higiênicas, definitivas, para 1.300 famílias. Entretanto, não é necessário. A questão não é nova. D. Helder já encontra um movimento organizado de próprios interessados, a União dos Trabalhadores Favelados que tem lutado contra os despejos, os gritos de uma destruição violenta dos barracos, as violências policiais, as facelias piores em casas e de dentro de casa causam estranheza que a UTE não tenha sido consultada. É natural que os favelados tenham outras questões que se referem à educação, à saúde, ao trabalho, etc. Mas a questão da moradia é a mais urgente. Há outras questões que se referem à educação, à saúde, ao trabalho, etc. Mas a questão da moradia é a mais urgente.

Juizes de Plantão Para "Habeas-Corpus" Urgentes

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou, para conhecerem dos pedidos urgentes de Habeas-Corpus, em que figure como coatora a polícia, nos domingos e feriados do mês de novembro, os seguintes magistrados:

Juiz em exercício na 23.ª Vara Criminal; quarta-feira — dia 2 de novembro; Juiz em exercício na 25.ª Vara Criminal; domingo — dia 13 de novembro; Juiz em exercício na 2.ª Vara Criminal; terça-feira — dia 15 de novembro; Juiz em exercício na 3.ª Vara Criminal; domingo — dia 20 de novembro; Juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal; domingo — dia 27 de novembro; Dr. Juiz em exercício na 5.ª Vara Criminal.

O Juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fórum Criminal no gabinete do dr. Juiz da 25.ª Vara Criminal, situado na esquina da Rua São José com a Rua Clapp, e ali permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das dez às dezessete horas, ou, quando for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122).

Nos termos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, determine ao dr. Juiz Substituto encarregado do Serviço de Distribuição que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias os pedidos de habeas-corpus e as medidas preventivas civis e assecuratórias penais.

No mês de novembro próximo

ximo, estará encarregado do Serviço de Distribuição o Juiz Substituto dr. Alberto Augusto Cavalcante de Gusmão, residente à Av. Visconde de Albuquerque n. 1.150, apto. 101 (Leblon).

Legalidade Para o PCB, Uma Exigência Histórica

QUANDO o Tribunal Superior Eleitoral, em maio de 1947, pôs evidente pressão dos inimigos da liberdade, cancelou, por 3 votos contra 2, o registro do Partido de Luiz Carlos Prestes, o Juiz Sá Filho, membro daquela Corte de Justiça, declarou: «o fechamento do Partido Comunista coincide com o eclipse da democracia no Brasil».

A frase, que alhorava a realidade nacional por intermédio de uma voz insuspeita, de entóico praticante e de magistrado sem filiação partidária, definiu muito bem o processo de agravamento da situação política, depois das grandes vitórias de 1945 contra o nazi-fascismo.

A legalidade conquistada pelo povo brasileiro, em seguida à queda do Estado Novo, não interessava aos adversários da democracia. A anistia aos presos políticos, o estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética, o direito à livre associação sindical e partidária, e a liberdade de imprensa, o amplo e irrestrito debate das ideias, constituíram-se em batalhas ganhas pelas democratas, contra os desígnios dos que, batidos pelas armas nos campos da Europa e da Ásia, tentavam recuperar-se à custa de novas roupações e outras pragas.

O avanço das lutas da classe operária e dos patriotas pela soberania nacional e pela libertação econômica de nosso povo inquietava os imperialistas dos Estados Unidos, enpenhados em manter o Brasil sob o guante de uma dominação odiosa. A essa altura, os planos de agressão do governo norte-americano incluíam a posse de nossas riquezas minerais e a utilização de reservas humanas em suas empreitadas guerreiras.

Por outro lado, o revigoramento da vida democrática no país mais extenso e populoso da América do Sul poderia representar um estímulo à luta dos outros povos dependentes, nesta parte do hemisfério.

O primeiro obstáculo a vencer, nessa batalha pela implantação de um regime político que melhores condições oferecesse ao aprofundamento do domínio imperialista, seria, pois, a legalidade do Partido Comunista do Brasil, como meio de mobilizar as forças do proletariado e de fazer cessar a infundada de suas ideias nas diferentes classes e camadas da sociedade.

Cancelado o registro do PCB, trataram os inimigos do povo de elaborar, a toque de caixa, as cassações de mandado, as leis de exceção, como a de Segurança Nacional e

Paulo CAVALCANTI

de Imprensa, os estatutos entreguistas do petróleo, os acordos militares e comerciais favoráveis aos Estados Unidos e medidas que denunciavam — numa sequência de fatos e num acionamento que revelava a ansia dos imperialistas norte-americanos em golpear a liberdade, em proveito de seus planos de colonização.

Na verdade, esses brutais atentados à Constituição e aos direitos do povo soberano ocorreram não sem o protesto da maioria da Nação, sendo que muitos deles abortaram em virtude do firme pronunciamento das massas populares. A despeito de tudo, a liquidação total das liberdades públicas não foi obtida, como esperavam e desejavam os negociantes laqueados. A vontade do povo brasileiro, seu amor à paz e à democracia falaram mais alto do que o cantochão dos carniceiros do Departamento de Estado.

Todavia, as lutas emancipacionistas, durante todo esse tempo, careceram da presença desdobrada e inviolável do Partido Comunista, vanguarda das melhores aspirações de progresso e liberdade. De certo, a clandestinidade a que foi lançada o PCB não o impediu de participar das tarefas democráticas, mas o expôs à fúria da reação, tanto mais desesperada quanto maiores eram suas ligações com as massas trabalhadoras e o povo.

Hoje, quando a experiência de todas as horas demonstra que a legalidade democrática não pode sobreviver, florescente e poderosa, sem a participação do proletariado, como força organizada e vigilante, a volta do Partido Comunista aos quadros legais do país é uma exigência histórica.

A luta contra o golpe e a ditadura militar, o estabelecimento de relações comerciais com todos os países do mundo, a reconquista dos direitos inalienáveis da pessoa humana, o asseguramento de um clima de paz e de livre desenvolvimento da economia nacional, tornam imprescindível a legalidade do PCB, já agora estreitamente ligado à esmagadora maioria do país pela adoção de um Programa que consulta aos interesses de operários e camponeses, de intelectuais e artistas, de homens da indústria e do comércio, enfim, de quantos se empenham na obra de libertação do Brasil do cativo norte-americano.

O eclipse de 1947, a que se referiu o Juiz Sá Filho, deve dar lugar, hoje, à aurora democrática da plenitude constitucional e do firme desejo dos patriotas em proclamar os direitos fundamentais do homem, consubstanciados, principalmente, no regime da livre atividade política.

O POVO BRASILEIRO DESEJA O ÊXITO DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA — 12 BILHÕES FORAM GASTOS, NO ANO PASSADO, COM DESPESAS MILITARES — UM ACORDO ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS LEVARÁ A EMPREGAR ESSE DINHEIRO EM BENEFÍCIO DO POVO

casa dos 12 bilhões de cruzeiros, ou seja mais de 25% do orçamento nacional. A maioria consignados apenas os gastos com o Exército, Marinha e Aeronáutica, sem considerarmos as verbas estatísticas de manutenção de polícias militares, as despesas com «acordos» guerrilheiros como o André Militar

Brasil-Estados Unidos, verbas secretas com polícias de repressão, nacional e estrangeira, como a DOPS e o FBI. No projeto de orçamento para o próximo ano, essas despesas cresceram enormemente em detrimento de outras aplicações de interesse do povo. Ministérios como o da Agricultura e do Visão

estão contemplados com dotações muito inferiores às que se destinam às pastas militares. Ao Ministério da Saúde cabe uma dotação menor que a destinada a certos serviços militares, absolutamente improdutivos.

ESCOLAS, ESTRADAS E HOSPITAIS

E' justa, portanto, a esperança com que o povo brasileiro aguarda os resultados da Conferência de Genebra. Um acordo internacional de desarmamento levará o nosso povo a reduzir suas despesas militares, destinando o dinheiro gasto na compra de armamentos, à construção de escolas, de hospitais, de estradas para o escoamento da produção e barateamento do custo da vida, ao amparo dos agricultores

através do crédito fácil e barato. Os Institutos de Previdência poderão atender como devem os seus contribuintes, pela satisfação da dívida com que eles têm o Governo Federal. Com o dinheiro gasto em canhões, quartéis, manobras, dispendiosos, poderão ser construídas casas para os trabalhadores que se comprimem nas favelas das grandes cidades.

A delegação soviética, sob a chefia de Molotov, empregará todos os esforços para que uma convenção de desarmamento resulte concreta do encontro que hoje se inicia. O povo brasileiro tem as mais legítimas razões para desejar que isto aconteça, pelo muito que tal fato virá significar para a melhoria de suas condições de vida.

DESARMAMENTO SIGNIFICA MAIS ESCOLAS, ESTRADAS E HOSPITAIS

A CONFERÊNCIA dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes Potências, que se instala hoje em Genebra, está cercada das esperanças e dos anseios de paz de todos os povos do mundo. As propostas de desarmamento, que nela deverão ser debatidas, dizem respeito ao desejo de centenas de milhões de pessoas que querem ver garantido um clima favorável ao desenvolvimento de melhores condições de vida para todos, um ambiente de segurança onde o trabalho dê frutos de bem-estar e de progresso.

ORÇAMENTOS DE GUERRA

Os reflexos de um acordo de tamanha importância entre as maiores potências terá sem dúvida os mais auspiciosos reflexos na vida interna dos demais países. Delataram de existir os pretextos para vultosas despesas de guerra que oneram os orçamentos nacionais, e maiores verbas deverão ser destinadas às atividades de bem público.

No caso do Brasil, é de sinal-se que em 1954, a despeito da situação precária da economia do país, a parte do orçamento destinada a despesas militares subiu a

derável parcela dos esforços, hoje consumida na corrida armamentista, para fins produtivos de bem geral.

derável parcela dos esforços, hoje consumida na corrida armamentista, para fins produtivos de bem geral.

DEFENDER "RIO, 40 GRAUS" É LUTAR PELO CINEMA BRASILEIRO

N. R. — O escritor Halld Laxness, que acaba de s laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, é um ardente partidário da paz. F suas atividades, nesse ter

Apresenta Molotov à Conferência de Genebra

O Projeto do Tratado Geral de Segurança Coletiva

TROPAS BRITANICAS TIROTEARAM OS MANIFESTANTES EM CHIPRE

O povo enfrentou os soldados — Numerosos feridos — Mais de 300 prisões

ATENAS, 28 (AFP) — Milhares de manifestantes — principalmente estudantes — aos gritos de «Chipre é grego» e «morte aos tiranos ingleses», quando tentavam se aproximar da embaixada da Inglaterra, esbarrraram com os soldados da polícia britânica em vários pontos da cidade. Travaram-se violentas e encarniçadas batalhas no Estádio e na Praça Colocotroni. Os manifestantes atacaram os policiais a pedradas e arrancaram pedaços das calçadas para transformá-las em projéteis. Em certos pontos os policiais foram obrigados a uater em retirada e esperar a chegada de reforços. A golpes de cassetete e abrindo fogo contra manifestantes, os soldados britânicos tentaram dispersá-los.

REUNIAO DOS PAISES ASIATICOS

CAIRO, 27 (AFP) — Anuncia o porta-voz da Embaixada do Afeganistão nesta Capital que dezoito nações asiáticas, entre as quais cinco membros da Conferência de Colombo (Indonésia, Índia, Paquistão, Birmânia e Célão), concordaram em reunir-se na cidade de Bandung no mês de agosto. O objetivo desse encontro seria o de examinar a economia rural asiática.

Em Moscou HOMENAGEM A U. N. U.

MOSCOW, 28 (AFP) — Os diplomatas dos países que participaram da Conferência Afro-Asiática de Bandung organizam para 1º de novembro, em homenagem ao primeiro-ministro birmânês, sr. U. Nu, um grande jantar para o qual foram igualmente convidados todos os dirigentes soviéticos. A recepção terá como cenário os salões do hotel "Sovetskaya" e apresentará caráter não protocolar. A sua organização foi confiada ao encarregado de Negocios do Afeganistão, sr. Mahmud Ahmad.

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
Niterói — Est. do Rio
Consertos em geral.
Aviões sem receita
E. C. AZEVEDO
Loja e oficina
Trav. São Mateus, 175 —

Pijama "Dovers"

Gr\$ 120,00
CONFECCOES AMAURY
Rua da Alfândega, 318 —
1º andar. R. Vinte de Abril, 7 —
10º andar. Atendem pelo reembolso.

PENSÃO DO PAPAÍ

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.
Rua Ronald de Carvalho, 180

Registraram-se numerosas prisões e uns 50 feridos de parte a parte.

300 PRISÕES

NICOSIA, 28 (AFP) — Sete soldados britânicos e trinta e sete cipriotas ficaram feridos, anunciou-se oficialmente, hoje à noite. Dois cipriotas foram gravemente

feridos em Morphou; 20 outros, que tinham sido feridos durante manifestações em Famagouste, estão em tratamento no hospital da cidade, onde foi imposto o toque de recolher. Houve também manifestações nesta cidade.

Mais de 300 prisões foram realizadas, no conjunto da ilha.

A Polícia é a Mesma em Toda a América Latina

Revelação de crimes nefandos da polícia argentina, agora a serviço de Lonardi

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Foi esclarecido o mistério sobre os cinco cadáveres que, no ano de 1951, tinham aparecido, nas proximidades de Nunez, em frente ao Estádio do River Plate, nos arredores desta capital. Diz-se, então, em várias versões, que esses cadáveres eram de operários ferroviários que se achavam em greve, ou de membros do Grêmio Metalúrgico, que também se encontrava em greve. As investigações permitiram estabelecer-se, agora, mediante a prisão de três agentes de polícia, que decaram no Comissariado de Florida que eram então aplicadas torturas por vários meios, aplicando-se bárbaros castigos, entre os quais a sede e a fome, bem como o cansaço pela posição vertical dos acusados de simples delitos.

SEVICIADOS ATE A MORTE

Declararam que presenciaram alguns casos de morte,

não conhecendo alguns dos pacientes, mas que as vítimas eram lançadas naquele lugar ou enterradas entre detritos acumulados ou ainda arrojadas aos rios, tendo sido casos em que tais cadáveres eram atirados de uma ponte, para simular acidentes de trânsito. Eram também empregados na tortura cães amestrados, alguns deles capazes de matar a dentadas uma pessoa.

Disseram também que um subcomissário do Comissariado de Malaver, que era homem sanguinário, agia em nome de instruções do chefe de polícia, sr. José Nicasio Dibur, e seu irmão, chefe dos patrulheiros, Arturo Dibur, os quais tinham presenciado o tratamento inumano que era dado às pessoas detidas naquela jurisdição.

Por outro lado, o juiz Assue interrogou hoje de madrugada numerosos policiais detidos, acusados de torturar as vítimas por meio de choques elétricos e outras práticas cruéis.

Por Doze Votos Apenas Faure Obteve a Confiança

Ainda em dificuldades o gabinete francês

PARIS, 28 (AFP) — Por 12 votos apenas a maioria a Assembleia Nacional renovou a confiança ao governo do sr. Edgar Faure.

Até ao último momento o escrutínio (voto pessoal, da tribuna) mostrou-se cheio de incerteza. Com efeito, atrás da questão apresentada pela interpelação do sr. Christian Pineau, e que se relacionava com a política geral do governo, perfilava-se o problema, tão controvertido, das eleições antecipadas.

Para o gabinete, o risco era que certos elementos da maioria o abandonassem no debate do hoje punando no debate de amanhã. Na realidade, as duas votações do processo sobre a prioridade a conceder, seja à ordem do dia do sr. Vincent de Moro Giarretti (radical) ou a que implicava na desconfiança do sr. Pineau, haviam

A VOTAÇÃO

PARIS, 28 (AFP) — O Gabinete Edgar Faure obteve o voto de confiança da Assembleia Nacional, para o conjunto de sua política externa, por 271 votos contra 259.

CAMINHÃO VENDE-SE

FORD 1938

Vende-se por Gr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

A INICIATIVA SOVIÉTICA TEM EM VISTA SALVAGUARDAR A PAZ E A SEGURANÇA, PREVENIR UMA AGRESSÃO CONTRA UM ESTADO E CONSOLIDAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL — A CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVA NA EUROPA CONTRIBUIRÁ PARA UMA SOLUÇÃO MAIS RÁPIDA DA QUESTÃO ALEMA MEDIANTE A REALIZAÇÃO DA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA BASEADA EM PRINCÍPIOS PACÍFICOS E DEMOCRÁTICOS

PROJETO SOVIÉTICO DE SEGURANÇA COLETIVA

GENEVA, 28 (AFP) — É o seguinte o «Projeto Soviético de Tratado Geral de Segurança Coletiva» (princípios fundamentais), apresentado na Conferência dos Quatro, pelo ministro Molotov:

«Tendo em vista salvaguardar a paz e a segurança, e prevenir uma agressão contra um Estado europeu seja ele qual for;

tendo em vista consolidar a cooperação internacional, de conformidade com os princípios de respeito da independência e da soberania dos Estados, assim como da não-interferência nos seus negócios internos;

desejando coordenar os esforços de todos os Estados europeus, tendentes a salvaguardar a segurança coletiva da Europa, no intuito de criar blocos de Estados europeus erguidos uns contra os outros, o que provoca tensões e atritos nas relações entre os países e acentua sua desconfiança mútua;

considerando que a criação de um sistema de segurança coletiva na Europa contribuirá para uma solução mais rápida da questão alemã mediante a realização da unificação da Alemanha, baseada em princípios pacíficos e democráticos».

Os Estados europeus, inspirando-se nos objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas, concebem um tratado geral de segurança coletiva na Europa, baseado nos seguintes princípios:

1) Podem ser partes do tratado todos os Estados europeus, independentemente de sua ordem social, assim como os Estados Unidos da América, que reconhecem os objetivos e assumem os compromissos previstos pelo Tratado.

Esperando que seja fundada um Estado Alemão unificado, pacífico e democrático, a República Democrática Alemã e a República Federal Alemã podem ser partes, com direitos iguais, do dito Tratado geral, sob reserva de que, após a unificação da Alemanha, o Estado Alemão unificado poderá tornar-se parte desse Tratado, de conformidade com os princípios gerais deste.

A conclusão de um Tratado de Segurança Coletiva na Europa não ofende a competência das quatro potências, URSS, Estados Unidos da América, Reino Unido e França, no que concerne ao problema alemão, que será resolvido no quadro das disposições tomadas anteriormente por essas potências.

2) Os Estados participantes do Tratado se comprometem reciprocamente a se absterem de toda agressão de uns contra os outros, e a se absterem igualmente, nas suas relações internacionais, de toda ameaça de recurso à força e de todo emprego desta. Comprometem-se, mais, seguindo a Carta da O.N.U., a resolver pelos meios pacíficos todos os litígios que possam surgir entre eles, de maneira a não ofenderem a paz internacional e a segurança da Europa.

3) Os Estados participantes do Tratado combinam-se a cada vez que um deles considerar que uma ameaça de agressão armada contra um ou vários Estados partes

do Tratado surgir na Europa, a fim de tomarem medidas eficazes para afastar tal ameaça e manter a segurança na Europa.

4) Uma agressão armada cometida na Europa por um ou vários Estados partes do Tratado será considerada como uma agressão dirigida contra o conjunto dos Estados partes do Tratado. No caso de agressão dessa natureza cada Estado parte do Tratado, usando de seu direito legítimo de defesa individual ou coletiva, socorrerá o Estado ou os Estados vítimas de tal agressão, por todos os meios de que dispuser, inclusive do recurso à força armada, a fim de restabelecer e de manter a paz internacional e a segurança da Europa.

5) Os Estados partes do Tratado se comprometem a estudar e a estabelecer, de acordo, no prazo mais breve possível, um regulamento fixando as modalidades segundo as quais os Estados partes do Tratado se socorrerão, especialmente pelas armas, no caso em que

se venha a criar na Europa uma situação que exija esforços coletivos para restabelecer e manter a paz.

6) Os Estados partes do Tratado farão conhecer imediatamente ao Conselho de Segurança da O.N.U., de conformidade com as disposições da Carta dessa organização, as medidas que tiverem tomado ou estudado em virtude do direito de legítima defesa ou tendo em vista manter a paz e a segurança na Europa.

7) Os Estados partes do Tratado se comprometem a não participar de nenhuma coalizão ou aliança e a não concluírem nenhuma entente cujos fins sejam contrários aos do Tratado de Segurança Coletiva Europeia.

8) O Tratado se compromete a contribuir a uma larga cooperação econômica e cultural entre si assim como com outros Estados, por meio do desenvolvimento do comércio e de outros laços econômicos, da extensão das relações culturais, seguindo princípios que excluam toda discriminação e toda restrição que possam criar obstáculo a tal cooperação.

9) A fim de realizar as consultas previstas no Tratado entre os Estados partes deste e para examinar as questões que apresentem o problema da salvaguarda da segurança na Europa, se estabelecerá:

A) Conferências periódicas e, em caso de necessidade, conferências especiais nas quais cada Estado será representado por um membro de seu Governo ou por um outro representante designado para tal;

B) A criação de uma comissão consultiva política permanente encarregada de preparar recomendações apropriadas para uso dos governos dos Estados partes do Tratado;

NOVA EDIÇÃO DE "CHINA POPULAR"

PEQUIM, 28 (Agência Nova China pela Inter-Press) — A nova edição do quinzenário em língua estrangeira, «China Popular», traz um interessante artigo sobre a muralha da Caverna de Ajanta, na Índia, que remontam a 1500 anos.

O articulista, professor Chang Jen-Sia, do Instituto Central de Artes, descreve Ajanta como um tesouro da

arte. A arte de Ajanta é, particularmente, um vívido exemplo do fértil intercâmbio cultural que de há longo tempo existe entre a China e a Índia. Muitas grutas foram construídas na China durante o período em que o arte indiana se espalhou pela China, trazendo «a insensível influência da longínqua Ajanta».

Esta edição publica também um artigo sobre a revolução chinesa de 1911. Apresenta um breve quadro da situação política na China depois de 1900, descrevendo o crescimento do fluxo revolucionário. Indo até à derrubada do domínio da dinastia manchú e auxiliando os motivos pelos quais fracassou a destruição do domínio do imperialismo e do feudalismo.

Entre os artigos contidos na revista, destacam-se: «A Primeira Usina Elétrica Autónoma do Sudoeste Chinês», «Urumchi, Capital de Sinkiang», mostrando o contraste entre as atuais condições de vida e a pobreza em que vive o povo há seis anos atrás nesta cidade fronteiriça, e «A China caminha para relações de comércio normal com os países de todo o mundo», por Yeh Chi-Chuang, ministro do Comércio Exterior.

C) A criação de um órgão consultivo militar cujos poderes deverão ser precisados ulteriormente.

10) Reconhecendo a responsabilidade particular dos Estados membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, no que concerne à manutenção da paz e da segurança internacionais, os Estados partes do Tratado convidarão a República Popular da China a enviar observadores nas organizações criadas para a aplicação do Tratado.

11) O presente Tratado não ofende, em qualquer medida que seja, as obrigações resultantes dos tratados e Acordos internacionais concluídos entre os Estados europeus, cujos princípios e objetivos sejam concordes com os princípios e objetivos do presente Tratado.

12) Os Estados partes do Tratado acordam em que no curso do período inicial (de 2 ou três anos) da aplicação das medidas tendentes a criar um sistema de segurança coletiva na Europa na aplicação do presente Tratado, não ficam dispensados das obrigações assumidas em virtude de acordos e convenções em vigor.

Ao mesmo tempo, os Estados partes dos tratados e acordos em vigor que contêm compromissos de ordem militar, se absterão de recorrer à força armada e resolverão por meios pacíficos todas as divergências.

15) O presente Tratado é concluído para a duração de 5 anos.

que possam ocorrer entre eles. Os Estados partes dos tratados e acordos anteriores, procederão igualmente a consultas, no caso em que divergências ou litígios surgirem de natureza a impedir a paz na Europa ocorram entre eles.

13) Enquanto se espera que seja realizado um acordo concernente à redução dos armamentos, proibição da arma atômica e retirada das tropas estrangeiras de territórios dos países da Europa, os Estados partes do Tratado se comprometem a não tomar novas medidas tendente a aumentar suas forças armadas nos territórios de outros Estados europeus e baseadas em acordos e convenções anteriores.

14) Os Estados partes do Tratado convêm em que na expiração de um prazo, fixado de comum acordo, após a entrada em vigor do presente Tratado, o Tratado de Varsóvia de 14 de maio de 1955, os Acordos de Paris de 23 de outubro de 1954, o Tratado do Atlântico Norte de 4 de abril de 1949 — deixarão de produzir efeito.

15) O presente Tratado é concluído para a duração de 5 anos.

Hoje, nova reunião

A próxima sessão da conferência dos Quatro ficou marcada para amanhã às primeiras horas da tarde, sob a presidência do ministro soviético Molotov.

Desenvolvimento das Relações Comerciais Entre o Egito e a Tchecoslováquia

PRAGA, 28 (AFP) — O vice-ministro egípcio da Defesa, general Hassan Fahmy Rajab, que acaba de realizar na Tchecoslováquia uma viagem de estudos de três semanas, deixará esta capital, por via aérea, com destino a Paris, antes de regressar ao Cairo. Hoje de manhã o vice-ministro egípcio concedeu uma entrevista à imprensa, indicando que visitara um certo número de fábricas.

Falando a respeito das relações comerciais egípcio-tchecoslovacas, declarou o general que constitui a fên-

meno natural o desenvolvimento dessas relações, acrescentando: «Todos os países são livres para tratar com associados da sua escolha desde que os acordos sejam concluídos em bases puramente comerciais». Disse ainda o vice-ministro da Defesa do Egito: «Relações econômicas baseadas no princípio da igualdade dos direitos são mais fáceis e democráticas populares como a Tchecoslováquia, que com outras nações que fazem figurar nos seus contratos condições inaceitáveis para um país soberano».

Não Pretende o Egito Atacar Israel ou Qualquer Outro País

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 28 (AFP) — «O Egito não tem o mínimo intuito de atacar Israel, nem se quer quem for», declarou, no decorrer de entrevista à imprensa, hoje, o dr. Mahmoud Fawzi, ministro egípcio das Relações Exteriores e chefe da delegação egípcia nas Nações Unidas.

Em resposta a perguntas sobre as compras de armas, realizadas pelo seu país «a Tchecoslováquia», o dr. Fawzi declarou: «Quando comprávamos armas no Ocidente, ninguém dizia que iam atacar. Não temos, de fato, intenções agressivas, quando nos dirigimos a Leste, para procurar material militar.

Somos, antes de tudo, pelo Egito e pela paz mundial». Indicou o ministro que o seu país não projetava, atualmente, nenhuma negociação com Israel, e nem mesmo pensa em levar os últimos incidentes havidos com aquele país perante o Conselho de Segurança. Esforços para reduzir a tensão entre Israel e o Egito estão sendo atualmente empreendidos, prosseguiu o sr. Fawzi. «Está claro que somente temos boas intenções. Se atacássemos os nossos vizinhos, seríamos imediatamente impedidos». «Por quem?» — indagou um jornalista. «Por todo mundo», respondeu o ministro.

Desenvolve-se o Comércio Exterior da China

PEQUIM, 28 (Agência Nova China pela Inter-Press) — O volume do comércio exterior da China em 1957 alcançará 166,5% em relação a 1952 — afirmou em artigo publicado na última edição de «China Popular» o sr. Yeh Chi-Chuang, ministro do Comércio Exterior.

MAIS PRODUTOS EXPORTÁVEIS

Prossiguiu o sr. Yeh Chi-Chuang: «Em 1957 o valor global da produção industrial será 98,3% maior que em 1952, e o valor total da produção agrícola e dos ramos subsidiários terá um aumento de 23,3% no mesmo período. Isto significa que a China terá mais

produtos industriais e agrícolas para exportação. Além dos tradicionais artigos de exportação como chá, seda, rios, lã, penas, soja, nozes, produtos agrícolas, curvões, minério de ferro, peixes e damascos secos e cristais de quartzo, estão sendo ou serão exportados durante o Plano Quinquenal da China, carnes enlatadas e congeladas, frutas frescas ou em conserva,

NO ANO PASSADO IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES ATINGIRAM A 9 MILHÕES DE TONELADAS — PARA REALIZAR GRANDES TRANSAÇÕES COM OS PAÍSES DO OCIDENTE A CHINA SOLICITA ESPECIFICAÇÕES, PREÇOS E DEMAIS CONDIÇÕES DOS PRODUTOS

algodão e artigos de algodão, artigos de lã, garrafas térmicas, capetas-têxteis, papel, medicamentos, máquinas de costura, bicicletas e muitas outras mercadorias. Incluem-se entre os artigos a serem exportados, máquinas-ferramen-

tes, motores elétricos, motores para indústria leve, para conservação de água e irrigação, motores elétricos, motores diesel, equipamento e materiais de construção, e produtos químicos.

NOVOS ACORDOS COMERCIAIS

Desde que se iniciou o Primeiro Plano Quinquenal, há dois anos atrás, o comércio exterior da China cresceu consideravelmente. Em 1954, as importações e exportações atingiram a 9 milhões de toneladas, num montante de 8.486.730.000 yuans. No primeiro semestre deste ano esse intercâmbio foi muito maior que no período correspondente do ano passado.

O comércio entre a China e a União Soviética e as democracias Populares cresceu rapidamente. Em 1954 foi cinco vezes maior que em 1950. Os propósitos sobre intercâmbio de mercadorias firmados no corrente ano asseguram o contínuo crescimento do comércio com esses países. A maioria das enormes importações da União Soviética e das Democracias Populares nos últimos anos compreende ma-

teriais que o país precisa para aumentar sua produção industrial e agrícola ou para outros ramos da construção.

O volume do comércio entre a China e os países do Sudeste Asiático aumentou de 7 por cento entre 1953 e 1954. As relações comerciais com o Oriente Médio e Próximo e com os países da África têm sido de certo modo restauradas e ampliadas. Em 1954 foram mantidas relações e contatos com mais de 15 países.

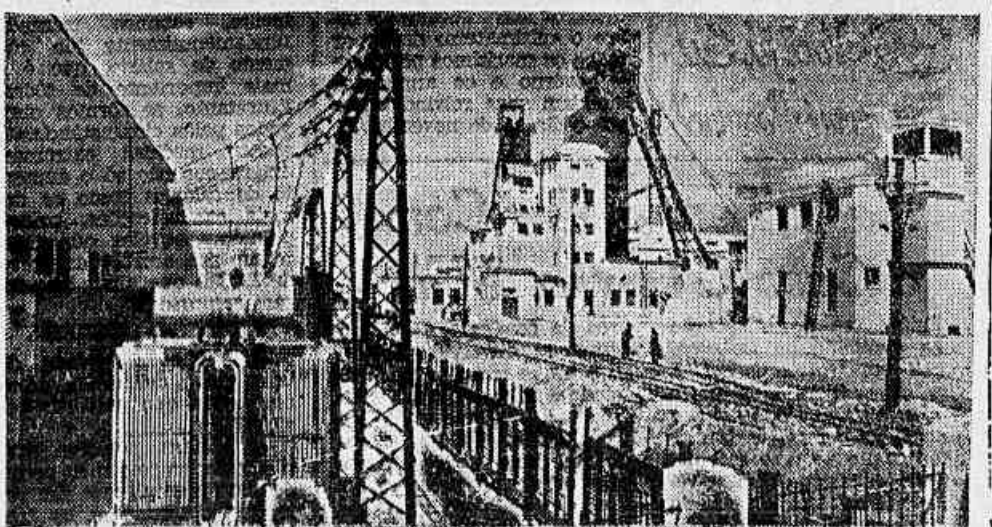
A CHINA QUER COMPRAR NO OCIDENTE

Apesar do comércio sino-japonês ter crescido algo nos últimos anos, o fato de o governo japonês ainda manter a política de embargo dos Estados Unidos significa que o comércio não somente permanece abaixo do nível de antes da guerra, mas também dos números de 1950. Tal fato é bastante prejudicial ao desenvolvimento econômico do Japão.

O comércio entre a China e o Ocidente realizou um certo progresso desde a libertação. Em consequência do bloqueio americano e da



Membros da Cooperativa de Produtores Agrícolas de Maochuangshan, na província de Honan, empenhados na colheita do algodão. Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS



Acaba de ser concluída a nova e aperfeiçoada mina Tungshan, na região carbonífera de Hokang, no nordeste da China. Trata-se da primeira dentre as grandes minas que estão sendo terminadas em toda a país, com a ajuda da União Soviética. As principais vias de passagem da mina perfazem um total de mais de 20 quilômetros. Foram removidos mais de 800.000 metros cúbicos de rochas para a construção da mina que se iniciou em 1950. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

ENORMES POSSIBILIDADES COMERCIAIS

Além dos artigos para uso

O COMÉRCIO da China com a Finlândia, que se intensifica rapidamente e que deixou muito para trás o nível de antes da guerra, é uma prova das enormes possibilidades que existem para o intercâmbio comercial entre a China e os países do Oeste.

Pelegos Iarques no Brasil a Serviço Dos Golpistas

CHEGADOS HA TRÊS DIAS, SERAFINI ROMUALDI E ARTURO JAUREGUI-JA ESTÃO EM ATIVIDADE — TENTATIVAS DIVISIONISTAS CONTRA OS SINDICATOS, COMBINADAS COM ALENGASTRO GUIMARAES

SUMIU A VERBA DOS DENTISTAS ESTAGIÁRIOS

Há três meses os dentistas estão aguardando que o sr. Altin Pedro monte como ex-transmisor os dentistas transmissores da Prefeitura, de acordo com o que determina a Lei 824.

O pretexto ao sancionar a lei ficou obrigado a efetivar os pagamentos. A falta de pagamento de dentistas como extra-numerários, no entanto até agora nem um só deles foi nomeado. A verba sumiu.

Você esperava este novo ROMANCE?



A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK

de Alexandr Bek

Havia uma missão a cumprir... esta missão fora confiada aos homens do Pântano, trancados em combate de quantidades excepcionais. E eles conheceram a alegria da vitória!

Coletânea ROMANCES DO POVO

em todas as livrarias

NO MOMENTO em que mais de um milhão de trabalhadores, em todo o país, se empenham em vigorosas lutas em defesa das liberdades e por melhores condições de vida, chegam ao Brasil dois dos mais conhecidos pelegos internacionais, agentes do anticomunismo e do divisionismo no movimento sindical. Serafini Romualdi, norte-americano, e Arturo Jauregui, peruano de nacionalidade, mas ligado de inspiração, dirigentes da ORIT, departamento latino-americano da central divisionista CIOIS, não são estranhos aos trabalhadores brasileiros. Aqui vieram em outras ocasiões, também com a finalidade de utilizar o anticomunismo para dividir e enfraquecer as lutas do operariado brasileiro.

A SERVIÇO DO GOLPE. Serafini Romualdi e Arturo Jauregui, logo que aqui chegaram, não esconderam

seus propósitos de criar reuniões com dirigentes sindicais. Tais reuniões, não são mais que os preparativos de uma ofensiva de desagregação dentro dos sindicatos, objetivando refrear nos próximos meses as vigorosas lutas em que se empenham os trabalhadores, lutas que são uma séria barreira aos planos dos golpistas.

Enviados ao Brasil pelos monopólios norte-americanos, de quem são agentes conhecidos e fiéis, Romualdi e Jauregui já começaram a cumprir sua sinistra tarefa de orientar os golpistas no terreno sindical. A isso não estão alheios Aleengastro Guimarães e Segadas Viana, velhos parceiros dos pelegos americanos e que vêm realizando, seguidamente, reuniões secretas no gabinete do atual ministro do Trabalho.

JÁ EM FUNÇÃO

Para suas atividades golpistas aqui no Brasil, nestes primeiros dias, os pelegos da ORIT vêm-se servindo de indivíduos como Sindulpho de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e conhecido aproveitador do Fundo Sindical. Através do Sindulpho a ORIT está distribuindo entre dirigentes sindicais folhetos sobre a atuação dos comunistas nos Sindicatos. Além, os recentes acontecimentos no Sindicato dos Rodoviários, onde houve uma séria tentativa de apertar irremediavelmente a campanha por aumento, recusando-se com essa ocasião a pressão dos elementos a serviço da ORIT que o presidente do Sindicato, sr. Antônio Coutinho, tomou atitudes de franca sabotagem à luta dos rodoviários.

Mais uma vez, entretanto, os planos dos golpistas fracassaram. Os trabalhadores brasileiros compreendem que na luta diária por suas reivindicações e não na política de apertar o cinto, é que se as-

seguram as liberdades e derrotam os golpistas. O proletariado brasileiro não se deixará envolver pela manobra divisionista e golpista orientada pelos pelegos norte-americanos.

Expressivas Solenidades Assinalarão o Dia dos Empregados no Comércio

Com significativas solenidades, que terão lugar hoje e amanhã o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorará a data dedicada a essa numerosa corporação.

A Câmara Municipal aprovou projeto, já sancionado, tornando feriado municipal o Dia do Comerciante.

FERIDAS CRONICAS

ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminados, com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas UNAPASIE

A venda nas boas farmácias e na VDF, Caixa Postal, 3735, Rio de Janeiro, D.F.

AS SOLENIDADES

As solenidades que serão levadas a efeito pela Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, aliteradas aos festejos comemorativos do Dia dos Comerciantes, transcorrerão nos seguintes dias e horários:

Dia 29, hoje, às 11,30 horas, inauguração do Ambulatório Dentário próprio. Esta solenidade terá lugar no 5.º andar do Edifício Patriarca, no Lgo. S. Francisco e contará com a presença de associados e demais convidados especiais. As 23 horas terá início um animado baile nos salões da sede social do sindicato à Rua André Cavalcanti, 33, para os associados e suas famílias.

Dia 30, amanhã, serão inaugurados melhoramentos em diversos setores dos serviços assistenciais prestados na Sucursal de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 55, sobrado.

Para Acabar "Shorts" Para Moça Cr\$ 50,00

CONFECÇÕES AMARY

Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso

AUMENTO DE SALÁRIOS

E' de ressaltar, que as comemorações do Dia do Comerciante seguir-se-ão a outra data de grande importância para a corporação. E' que no próximo dia 31 será julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho o dissídio sobre o aumento de 40 por cento pleiteado pelo Sindicato dos Comerciantes à Justiça do Trabalho.

POU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Darke, sala 932 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida

MAIS DE 450 MIL TRABALHADORES EM LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIO

Resposta dos trabalhadores paulistas à política de esmorecimento do governo Jânio-Café — Os marceneiros encontram-se já em greve

SÃO PAULO, 27 (Especial) — Mais de 450 mil trabalhadores paulistas acham-se em luta por aumento de salários. São corporações as mais diversas, que reivindicam tabelas também diversas, mas que marcham lado a lado dispostas a melhorar seus atuais vencimentos de qualquer forma. O que ganham já não cobre as despesas dia a dia maiores, face o contínuo crescimento do custo da vida.

Entre outras, citam-se as corporações de metalúrgicos, têxteis, trabalhadores em construção civil, ferroviários da Santos-Jundiaí, trabalhadores em brinquedos e instrumentos musicais, trabalhadores indústrias de carnes e derivados, aeroviários, padeiros, trabalhadores do grupo Light, fumageiros, jornalistas, gráficos, comissionistas (parte dos comerciários), servidores públi-

cos (através do plano de reclassificação de cargos), alfaiates e marceneiros que se encontram em heroica greve, há vários dias.

RESPOSTA A JÂNIO E CAFÉ

Esta a resposta dos trabalhadores paulistas ao agravamento cada vez maior da situação de miséria do nosso povo. E' a atitude natural ante a conivência dos srs. Jânio Quadros e Café Filho com os especuladores e os tristes norte-americanos, que são os verdadeiros responsáveis pelo encarecimento do custo da vida e a crescente miséria das massas trabalhadoras.

Várias das corporações já estão em vias de deflagrar greve, como é o caso dos metalúrgicos, se os patrões não lhes derem o aumento que reivindicam.

Dia 31 Solução do Aumento De Salários dos Fumageiros

Protetoria e sem fundamento as alegações patronais — Declarações do presidente do sindicato dos trabalhadores à IMPRENSA POPULAR

No próximo dia 31, o Tribunal Regional do Trabalho, vai julgar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Fumo, contra a entidade patronal. Os fumageiros, estão pleiteando um aumento de 1.000 cruzeiros para todos os trabalhadores. Os patrões, desde o início dos entendimentos, vêm se manifestando intransigentes recusando mesmo fazer qualquer proposta, por mais irrisória que seja. Alegam para justificar essa atitude, que ainda está em vigor o último acordo de aumento de salários firmado com o Sindicato dos trabalhadores com a duração de 2 anos.

PROTELAÇÃO

A respeito desse argumento patronal, ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fumo, sr. Joel Gomes Soares, que nos adiantou inicialmente:

— A questão do acordo levantada pelos empregadores, não passa de um recurso proprietário de que eles lançaram mão para continuar a negar as nossas justas reivindicações, pois patrões e todo mundo sabe que a Consolidação das Leis de Trabalho estabelece que os acordos de aumento de salários, podem ser revisados, desde que haja alteração na vida

econômica e em consequência disto se verifique alteração no custo de vida. As próprias estatísticas oficiais — continuou — estão aí para provar que no período decorrente ao primeiro ano do acordo em questão, houve um considerável aumento no custo de vida. Além do mais — concluiu — temos provas convincentes que os patrões têm amplas condições de nos pagar o aumento. Basta verificar os lucros de milhões que eles arrancam todos os anos, as custas do suor de seus empregados, que em sua maioria ganham salários baixos: o mínimo de 2.400 cruzeiros.

Em Assembléia Por Novos Salários Os Trabalhadores em Inflamáveis



Os trabalhadores do engarrafamento da Shell estão participando da luta pelo pagamento do adicional de periculosidade e estarão presentes à grande assembléia de hoje

Vitoriosos parcialmente na grande campanha nacional pelo adicional de trinta por cento sobre os salários percebidos, os trabalhadores em inflamáveis voltam agora à luta visando um necessário aumento nos seus níveis salariais.

Para isso uma grande assembléia será realizada hoje, quando então o Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis Minerais e Inflamáveis estabelecerá a tabela de novos salários pretendidos pela corporação.

Havendo propostas apresentadas pelos trabalhadores de

algumas empresas a assembléia de hoje estudará e debaterá as propostas já em poder do Sindicato ao mesmo tempo que acolherá sugestões e emendas que venham a ser solicitadas pelos associados.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA OS 30%

Inconformados com o ato do Congresso, sancionado pelo Executivo, concedendo aos trabalhadores em inflamáveis o adicional de trinta por cento sobre os salários percebidos e que entrou em vigor há cerca de dois meses, os trabalhadores do petróleo, em flagrante desrespeito a esta determinação legal, não fizeram o pagamento do benefício concedido. Sabe-se que por intermédio da Federação das Indústrias impetrarão mandado de segurança e, argumentando ser inconstitucional, ten-

tarão anular aquela medida de amparo aos trabalhadores em inflamáveis.

Pretendem "legalizar" assim a burla que estão praticando.

VOLTARÃO A LUTA

Para que a lei seja cumprida rigorosamente e assim todos os operários que arriscam a vida em trabalhos com inflamáveis recebam os benefícios concedidos, os trabalhadores já estão se organizando em seu Sindicato para nova jornada de lutas em defesa de seus interesses. Desta feita, com as experiências anteriores bater-se-ão por uma vitória de triplice significação: derrota do mandado de segurança contra o adicional de trinta por cento, pagamento integral a todos os trabalhadores de gratificação devida e conquista de um novo aumento de salários.

Esbulhados pela T. Johanssen



A T. Johanssen Engenharia e Construção vem aplicando um baixo e revoltante golpe contra os operários: quando chegam aos 10 meses de serviços, são obrigados a assinar papéis em branco, sob a coação do serem despedidos, caso desobedeçam. Ficam, então, trabalhando por mais alguns meses ou anos e, subitamente, são informados de que "estão demitidos". Protestam, mas recebem os papéis, que assinaram em branco, já devidamente preenchidos com diversas cláusulas, entre elas algumas dizendo que "receberemos os pagamentos das férias, indenizações", etc. Foi o que aconteceu com os três operários Miguel de Freitas Júnior, Severino Manoel dos Santos e Manoel Crisóstomo de Oliveira, que aparecem acima no clichê, quando, em nossa redação, protestavam contra a demissão e o esbulho de que foram vítimas. Trabalhavam todos eles na obra em construção, na Praia do Flamengo, 168.

Regime de Perseguições no Parque dos Afonsos

O coronel Henrique de Castro Neves, daquele estabelecimento, mandou prender servidores que se destacaram na campanha J-J

ESTEVE em nossa redação numeroso grupo de servidores do Parque dos Afonsos, para protestar contra a prisão arbitrária dos seus colegas Walter Abreu Caldas e Odeus Laranjeiras. Os servidores foram detidos e jogados incofinavelmente num xadrez daquela repartição da Aeronáutica, a mando do diretor Coronel Henrique de Castro Neves. Um dos trabalhadores declarou que este oficial da Aeronáutica, posto na direção do Parque dos Afonsos pelo governo de 24 de agosto, desde que se viu empossado no posto, se tem tratado de "melhorar a cadêcia".

DESESPERADO COM A DERROTA DE JUAREZ

Inúmeras denúncias têm chegado à nossa redação contra a atuação do coronel Henrique de Castro Neves, à frente do Parque dos Afonsos. Não é a primeira vez que este coronel manda prender trabalhadores do Parque em pleno serviço, o que significa grave arbitrariedade, pois aquela repartição da Aeronáutica não é unidade militar e portanto não pode ter xadrez. Os servidores que estiveram ontem em nossa re-

dação declararam que os atos arbitrários do diretor do Parque dos Afonsos é de puro desespero pela derrota sofrida nas urnas por Juarez, Lacerda e companhia. «Ele é elemento do Clube da Lanterna», disseram os servidores, e mandou prender os nossos colegas, que se destacaram na campanha pela eleição de Juscelino e Jaigós.

OCULOS

U seu dinheiro valvira o dobro, se mandara aviar a sua receita na ATIA IRIIS. Somos oftalmistas especialistas em exames e oftalmias das suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141. Queremos a sua receita na ATIA IRIIS.

Um Artigo Finc Por Preço Especial

CALÇA DE ALBERNE CES BONE

CONFECÇÕES ALEXANDRE

Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

Vida Sindical

TRABALHADORES EM INFLAMÁVEIS

Os ações do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, empregados nas firmas Shell, Atlantic, Gulf e Texas, estarão reunidos em assembléia geral extraordinária, hoje, às 15,30, em primeira convocação. Serão feitos pronunciamentos sobre as propostas de aumento salarial apresentadas por essas companhias.

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Está definitivamente marcado para o dia 31 do corrente o julgamento do dissídio dos comerciários, no TRT. Os comerciários carnos estão reivindicando um aumento de 40%.

TEXTEIS DECIDIRÃO

Em virtude de os patrões não terem comparecido à reunião convocada do dia 19 no DNT, a Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato dos Têxteis vão realizar reunião conjunta para decidir o caminho a tomar em virtude dessa atitude patronal. A reunião será segunda-feira, dia 21.

AUMENTO DOS GRÁFICOS

Esta marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do dissídio dos gráficos, no TRT.

ELEIÇÃO DOS TALFEIROS

No dia 3 de janeiro do ano vindouro, haverá eleições no Sindicato Nacional dos Têxteis, Culinários e Panificadores. Para essas eleições estão abertas as inscrições de chapas na secretaria do sindicato, até o dia 29 do corrente.

TRABALHADORES EM CINEMA EM AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Foi marcada para o dia 3 de novembro a audiência de conciliação do dissídio coletivo dos trabalhadores em empresas cinematográficas contra a Allied Artists.

Para 10 de novembro está marcada a audiência de conciliação do dissídio coletivo dos cinematográficos contra várias empresas produtoras de filmes.

UNIDADE NAS PEDREIRAS

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro vão ser realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Minérios. Este acontecimento está atraindo grande repercussão entre os trabalhadores que nele veem uma oportunidade de reforçar sua entidade sindical vista de um período de quase inatividade. Para essa eleição os trabalhadores em pedreiras registraram uma chapa de unidade.

O que vai pelas EMPRESAS

CONTRA A DIMINUIÇÃO DO AUXÍLIO-NATALIDADE

A diminuição do auxílio-natalidade, medida criminosa feita pelo LAPI, despertou geral indignação entre os operários da Fábrica Confiança de Tecidos. Daí a resolução que tomaram de reunir-se, no Sindicato, a fim de tomarem medidas de apoio

e ajuda à Comissão Permanente do Congresso de Fricção Social, que, como vimos noticiado, está providenciando também uma reunião de trabalhadores em defesa dos trabalhadores. (Do correspondente).

HOJE NO SINDICATO DOS TÊXTEIS: CONVENÇÃO PREPARATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Debate do programa mínimo de reivindicações — Convite para que todos associados compareçam — Fala à nossa reportagem o secretário do Sindicato dos Têxteis



Sr. Felix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis, à diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. Nessa chapa — concluiu — devem figurar os nomes dos companheiros mais combativos e prestigiados da nossa corporação e que representem de fato a maioria dos trabalhadores, para que com o apoio da corporação possam cumprir o programa mínimo e honrar o mandato que lhes foi confiado.

Os têxteis estão desenvolvendo intensos preparativos para a realização das eleições em seu sindicato. Hoje, às 18 horas, realizarão uma importante convenção na qual irão debater o programa mínimo elaborado pela Comissão de Candidaturas e tomar algumas medidas com respeito à data da realização do pleito, bem como a formação de uma chapa de unidade, falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Felix Cardoso, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, declarou-nos:

— Na oportunidade, desejo fazer um convite a todos os associados para que não deixem de comparecer à convenção. Trata-se de um convênio de grande importância em relação à fase da luta que travamos atualmente a corporação (têxtil).

PROGRAMA DE REINDICAÇÕES

— As eleições que vamos realizar — prosseguiu — poderão ser decisivas para a continuidade da luta que no momento vimos travando por aumento de salários, racionalização de energia e outras reivindicações, sobretudo pela preservação da liberdade sindical. Desta forma, achamos por bem que todos os associados participem e colaborem para o maior êxito dessa convenção, para que possamos aprovar um programa de reivindicações, no qual estejam consubstanciadas todas as reivindicações mais sentidas dos têxteis. Não são as específicas da nossa corporação, como também as de interesse geral dos trabalhadores.

CHAPA DE UNIDADE

— É objetivo também encontrar uma fórmula para a formação de uma chapa de unidade, reunindo ainda o dirigente têxtil — para concorrer às próximas eleições na qual vamos renovar

“UMA DECISÃO ACERTADA, O ULTIMATUM AO GOVERNO”

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato Nacional dos Têxteis, sr. Gerson Costa da Silva — «Cumprirei sempre as deliberações das assembléias»



Sr. Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Têxteis

IMPRENSA POPULAR inicia hoje uma série de entrevistas com os dirigentes dos sindicatos de marítimos, através das quais eles definirão suas posições na vigorosa campanha por aumento dos trabalhadores do mar, que se aproxima de uma fase mais energética e decisiva.

Nosso entrevistado de hoje é o presidente do Sindicato Nacional dos Têxteis, Culinários e Panificadores, Marítimos, sr. Gerson Costa da Silva.

O dirigente nacional dos têxteis fala inicialmente sobre o ultimatum dado por todos os marítimos para que o governo e os armadores atendam suas reivindicações até o dia 15 de novembro.

Os membros da comissão — pois a bilheteira envolvida no caso é a que trabalha no Teatro Politeama — a sr. Odília de Araújo, bilheteira do Teatro Politeama, é viciada e está doente, nem sequer tendo sido citada no processo sobre o escandaloso caso. As notícias imprecisas estão prejudicando não só a reputação de Dona Odília como criando uma situação constrangedora para a filha daquela senhora, que é funcionária do Instituto dos Comerciantes.

— Foi uma decisão acertadíssima, diante do agravamento de nossas condições de vida. O custo de vida se assustadoramente, de 24 em 24 horas e as autoridades responsáveis não atendem nosso pedido de aumento de salários. Isso nos leva a só confiar em nossa unidade, a tomar nossas providências.

A outra pergunta do repórter, respondeu o sr. Gerson Costa da Silva:

Os têxteis têm outras reivindicações. Mas, no momento, estamos tratando fundamentalmente do aumento de salário, que é a mais importante de todas. Entretanto, se fôrmos obrigados pelas circunstâncias a adotar medidas extremas, exigiremos não só o aumento de salários como as demais reivindicações, principalmente aquelas que figuravam nos acordos da greve de 1953 e que ainda não foram cumpridas.

A MASSA DECIDIDA

A eventualidade de uma greve deliberada pelos marítimos, qual será sua posição?

— Minhas posições não são tomadas pelo meu ponto de vista pessoal, mas sim pelo que determinam os trabalhadores. Fim do prazo dado ao governo e aos armadores, nós nos reuniremos em nova assembléia. E, como presidente do sindicato, cumprirei à risca todas as determinações da assembléia.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Em Jôgo a Vice-Liderança: Bangu x Flamengo, Hoje, no Maracanã

JOÃO CITRO PARA A PRESIDÊNCIA DA F.M.F. — TENDO O SR. ABELLARD FRANÇA RENUNCIADO A PRESIDÊNCIA DA F.M.F., ASSUMIU AQUELE POSTO, TRANSITÓRIAMENTE, O SR. PAULO AZEREDO. NA QUINTA-FEIRA, TODAVIA, A ASSEMBLÉIA DA F.M.F. REUNIR-SE-Á MAIS UMA VEZ, AGORA PARA ELEGER O SUCESSOR DE ABELLARD FRANÇA. COMO JÁ INFORMAMOS, JOÃO CITRO E MURILO PACHECO MARQUES SÃO OS NOMES EM VISTA PARA AQUELA VAGA. ASSEMBLÉIA, PORÉM, QUE O SR. JOÃO CITRO TEM AS PREFERÊNCIAS DA MAIORIA DOS CLUBES METROPOLITANOS.

OS VASCAINOS E O "CLÁSSICO":

NINGUÉM PENSA QUE O BOTAFOGO É UMA "BARBADA"

CONVERSA DE ARQUIBANCADA

Alvaro MOTA LIMA

HOJE teremos futebol, no Maracanã. Jogarão Flamengo e Bangu, pelega que poderá agradar, tudo dependendo de como venha a se portar a equipe dirigida pelo técnico Tim.

O Flamengo vai a campo com a missão de defender a vice-liderança e espera conseguir tal objetivo, muito embora reconheça no clube suburbano condições para atrapalhar o grande sonho dos rubro-negros, que é o tri-campeonato.

De nossa parte, preferimos não tecer considerações apressadas. Futebol se decide no campo e, como espectador, aguardaremos os acontecimentos. Vença o Flamengo, vença o Bangu, o importante é que a coisa termine bem, sem nada que macule o espetáculo, pois o que a torcida gosta de ver é bom futebol, lealmente disputado e sem recursos extrínsecos.

* * *

O VASCO não dorme de touca. Tem Sabará, tem Vavá, tem Pinga, tem Maneca, tem Ademir, tem Parodi e agora quer Zéquinha.

A política do Vasco no setor do futebol profissional é contratar jogadores, não importando os obstáculos nem as dificuldades, que surgem.

Cremos, todavia, que os cruzmaltinos deveriam pensar também nos problemas da sua Intermediária. Conseguir novos atacantes é medida acertada, não resta a menor dúvida. Mas o Vasco precisa de bons defensores. Todas as linhas de um quadro devem ser retocadas. E é melhor prevenir do que remediar.

* * *

VAI o Fluminense a Bonsucesso, sabendo que terá pela frente umosso duro de roer. O Bonsucesso, é agora um quadro de respeito e mereço cautela por parte de seus adversários, principalmente quando o prêmio é em Teixeira de Castro.

Amanhã, teremos, portanto, muito coração tricolor pulsando afiladamente. Naturalmente com medo dos Jair, Pacheco, Gonçalo e outros.

Pinga prefere a diagonal, mas respeita a «marcação por zona» — Beto faz um paralelo entre as campanhas do Vasco da Gama e do Flamengo — A tranquilidade de Hélio

ENQUANTO a quase totalidade da crônica especializada critica abertamente e não faz fé no sistema adotado pelo técnico Zé Morelra, os jogadores do Vasco da Gama a temem, sobretudo quando o seu próximo adversário é o Botafogo. Foi Pinga quem falou:

— Recelo muito o quadro do Botafogo, que dará tudo pela reabilitação, e joga pela «marcação por zona».

O jogador acentua que prefere a «diagonal», mas respeita o sistema de Zé.

— O time do Botafogo joga na defensiva, por meio de bloqueios. É difícil en-

trar na área alvi-negra e, por isso, eu digo que o jôgo vai ser duro.

TUDO DEPENDE DO PRIMEIRO TENTO

Valter já se mostra mais aprensivo.

— Se o Botafogo fizer o

1º tento, vai ser um osso duro de roer.

E explica:

— Os alvi-negros procuram nos bloquear mais ainda, para manter a diferença mínima.

O VASCO EM ASCENÇÃO

Apesar deuses justos temores e de toda precaução, verificamos que os vascaínos confiam na vitória.

— Nossa equipe vem crescendo de jôgo para jôgo — diz-nos Beto. — Muitas pessoas ainda não acreditam no Vasco, salientando então, a colocação do Flamengo, no segundo lugar. Mas é preciso convir que não foi o Flamengo que caiu de produção e sim o Vasco que subiu, igualando-se ao adversário.

O goleiro Hélio acha também que o «clássico» vai ser difícil para o Vasco, mas espera sair vencedor. Confia muito no sexteto defensivo. E diz:

— Desde que estou na meta do Vasco ainda não tive trabalho, pois a defesa não dá tréguas aos adversários. Fico, praticamente, lendo o jornal.



Pinga e Valter ouvem rádio na concentração, enquanto aguardam o clássico de amanhã



O goleiro Hélio não descuidou do seu estado físico. No flagrante, vêmo-lo com as mãos num balde de água quente

Flamengo x Bangu, Hoje à Tarde no Maracanã

Em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol temos, hoje, no Maracanã, um jôgo que poderá atrair um bom público, posto que o vice-lider do certame, o Flamengo, estará em ação, tendo pela frente o quadro do Bangu, uma equipe que é sempre um perigo para os principais colocados no campeonato metropolitano.

O FLAMENGO Vice-lider do campeonato, com quatro pontos perdidos, o Flamengo certamente lutará para não se deixar abater pelo onze dirigido pelo técnico Tim. Está o Flamengo distanciado um ponto do Vasco da Gama, que é o ponteiro do certame.

A campanha do bicampeonato pode ser considerada satisfatória, já que o quadro da Gávea foi derrotado somente pelo Vasco e Fluminense, duas equipes de categoria. Nos outros embates em que esteve envolvido, o rubro-negro impôs-se com a categoria de grande equipe. Hoje vai lutar contra o Bangu. Sabe o quadro dirigido por Fleitas Solich que terá um adversário de respeito, mas a disposição dos rubro-negros é a melhor possível e todos acreditam num triunfo, mesmo para o confronto de hoje contra o quadro da Gávea.

OS RUBRONEGROS DEFENDERÃO A VICE-LIDERANÇA — EQUIPES PROVÁVEIS

mo reconhecendo no Bangu um quadro de envergadura.

O BANGU

Os banguenses, embora com uma colocação na tabela do campeonato não condizente com o valor de sua equipe, estão, contudo, imbuídos de um grande entusiasmo.

O conjunto dirigido por Zé Morelra levou a melhor no exercício, triunfando por 4 x 0, tentos de Neivaldo (3) e Pampolli.

O jogador Balaco, a mais recente aquisição do alvi-negro, cujo verdadeiro nome é Arlindo, esteve em ação e revelou qualidades, podendo, portanto, ser útil ao quadro da estrela solitária nos futuros compromissos do Botafogo.

O treino teve a duração de 90 minutos e a equipe botafoguense alinhou da seguinte maneira: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Mala, Bob e Pampolli; Carriinha, Paulinho (Quarentinha), Balaco, João Carlos e Neivaldo.

mo para o confronto de hoje contra o quadro da Gávea.

Entre os pupilos de Tim existe confiança e um triunfo sobre o Flamengo é assunto que merece considerações. A rapaziada sabe que não encontrará facilidades, mas promete lutar por uma grande vitória.

QUADROS

À jôgo principal começará às 15,15 horas.

Os quadros deverão formar assim:

FLAMENGO: Ari; Tomares e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

BANGU: Fernando; Hélio da Gula e Joel; Milton, Zózimo e Nilton; Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Nilvo.

Aproritou o Botafogo

Os botafoguenses aproritam ontem para o jôgo com o Vasco, enfrentando um quadro constituído de marinheiros.

O conjunto dirigido por Zé Morelra levou a melhor no exercício, triunfando por 4 x 0, tentos de Neivaldo (3) e Pampolli.

O jogador Balaco, a mais recente aquisição do alvi-negro, cujo verdadeiro nome é Arlindo, esteve em ação e revelou qualidades, podendo, portanto, ser útil ao quadro da estrela solitária nos futuros compromissos do Botafogo.

O treino teve a duração de 90 minutos e a equipe botafoguense alinhou da seguinte maneira: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Mala, Bob e Pampolli; Carriinha, Paulinho (Quarentinha), Balaco, João Carlos e Neivaldo.

Gerson e Quarentinha, portanto, que estavam sob cuidado médico, participaram do exercício durante os

noventa minutos e, assim, poderão enfrentar o Vasco da Gama na importante partida de amanhã.

ZEQUINHA PARA O VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama já pensa em reforçar a sua equi-

pe para a próxima temporada.

VEM AO BRASIL

B. AIRES, 28 (AFP) — O Clube River Plate, após terminar o Torneio Internacional noturno que se disputará em Buenos Aires, em dezembro próximo, efetuará, com sua equipe, uma excursão pelos países adjacentes, atuando no Brasil, Uruguai, Bolívia, Chile e Paraguai. Efetivamente foram feitas, por esses países convites que foram aceitos.

O jogador que, no momento, está interessando aos cruzmaltinos é o meia Zequinha, pertencente ao Canto do Rio, e que tem cumprido excelentes desempenhos no quadro de Niterói.

Dirigentes do Vasco estão sondando a possibilidade de Zequinha vir a envergar a jaqueta cruzmaltina no próximo campeonato, isto porque, para a temporada atual, a transferência não poderá ser realizada.

Propõe-se o Vasco a ceder ao Canto do Rio alguns jogadores em troca de Zequinha, que seria assim mais um atacante eficiente com quem contaria o grêmio da colina para o certame de 1956.

REUNE-SE A LIGA J-J

A COMISSÃO Diretora da Liga Juscelino-Jango em Defesa do Esporte Menor, eleita dia 24 último, em reunião levada a efeito na ABI, estará reunida, hoje, no 10º andar, do Ambassador Hotel. O principal assunto da reunião prende-se a elaboração do programa e estatutos da Liga. São os seguintes os membros da Comissão Diretoria da Liga Juscelino-Jango do Esporte Menor: Flávio Pareto (Bonsucesso FC), Enrique Martin (da Liga), Juvenal Calvão (Brilhante FC), Alcides Freitas (Olinda FC), José Alves Leite (Mora Lacerda FC), Djalma Batista (13 FC), Humberto Navarro (da Liga), J. Abdallah Rocha (da Liga), M. Ozório da Silva (São Jorge FC), Luiz T. da Silva (Induco FC), A. Lopes Macedo (Benjamin FC), Omar Luiz Ferreira (A. A. Alfaiates de Jucarázinho), e Darci V. Venceslau de Aquino (11 Diamante FC). (No clichê, um aspecto da reunião realizada na ABI, vendo-se ao fundo a mesa que dirigiu os trabalhos.)



ADVOGADO

HETTOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6473

Não Irá a Leopoldina a Portuguesa

A Portuguesa tinha assentada uma temporada em Leopoldina, onde efetuará duas pelegas nos dias 1 e 2 de novembro.

Agora, porém, o grêmio luso cancelou tal excursão. Assim, preferiu voltar às suas vistas para o certame da cidade e deixar de lado os amistosos, tendo, como noticiamos em outro local, aprontado ontem para o co-frejo contra o Madureira.

últimas notícias

Charles William será o juiz do jôgo de hoje entre o Flamengo e o Bangu, enquanto o clássico de amanhã Vasco x Botafogo terá Alberto da Gama Malcher na arbitragem.

O jogador Ubaldo, antigo atacante rubro, está nas cogitações do Bangu.

Os tricolores na tarde de ontem seguiram para as Palmeiras, onde estão concentrados, à espera da peleja contra o Bonsucesso, amanhã em Teixeira de Castro.

DISTRIBUIDORA DA FABRICA ROUPAS DESDE CR\$ 400,00

(AGORA EM RAMOS)

Roupas para Homem, com pequenos defeitos, desde Cr\$ 400,00

Tropical — Cambraia — Albene — Linho

Aproveitem — Temos todos os tamanhos

RUA EUCLIDES FARIA, 40

SALA 204 — ANTIGA 4 DE NOVEMBRO

BEM NA ESTAÇÃO DE RAMOS

Para o OPERÁRIO a Ótica São Miguel é a PREFERIDA...

Também, para o FUNCIONÁRIO, a Ótica São Miguel é a ESCOLHIDA...

ÓTICA SÃO MIGUEL — A TRINCHEIRA DA ECONOMIA

Largo São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Apresente este anúncio para gozar de 10% de desconto e receita médica gratuita.

Em ótica e fotografia a São Miguel desafia...

Preparado o Vasco Para o "Clássico" de Amanhã

Laerte e Pinga deixaram de ser problemas —

Detalhes do apronto de ontem dos vascaínos

O Vasco da Gama está sem problemas para o clássico de amanhã com o Botafogo, podendo, portanto, lançar em ação a mesma equipe dos últimos compromissos. O médio Laerte regressou na manhã de ontem ao Rio, participou do apronto e assegurou o seu lugar no quadro. Também Pinga, que havia sido poupado um tempo do exercício passado, integrou a equipe principal na prática de ontem e foi esquiado.

O APRONTO

O ajuste final da equipe liderado pelo técnico Tim, em São Januário, contou-se um ensaio coletivo de 80 minutos de duração. Caracterizou-se com boa movimentação e a equipe titular voltou a

fornecer correta atuação. Pelo marcador de 8x0 o quadro efetivo impôs-se ao conjunto reserva. Tentos conquistados por Sabará, Vavá e Pinga.

AS EQUIPES

Foi a seguinte a constituição das equipes:
TITULAR: Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.
SUPLENTE: Hélio; Tomás e Fantoni; Amari, Mirim e Dario; Wilson, Iedo, Vadinho, Alvinho e Djalir.

CONCENTRAÇÃO

Após o apronto, os jogadores cruzmaltinos iniciaram a concentração, cujo local são as próprias dependências do Estádio de São Januário.

PREPARA O GOVERNO UM EXTORSIVO AUMENTO PARA LANCHAS E BARCAS

VOLTA A MANOBRAR CONTRA OS INTERESSES DO POVO A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — ESCORONANTES OS NÍVEIS DO AUMENTO A SEREM PROPOSTOS

A despeito da notificação enviada pelo Tribunal Federal de Recursos ao grupo Carretero mantendo fora de tráfego numerosas de suas lanchas e barcas que cobram o percurso marítimo Rio-Niterói e Ilhas. Em consequência milhares de passageiros continuam privados de transporte durante horas enquanto disputam lugares nas filas intermináveis que se prolongam pelas ruas próximas à Praça XV. Não contente em retirar do tráfego lanchas e barcas o grupo Carretero continua dando instruções aos seus tri-

plantes no sentido de que reduzam a velocidade das embarcações.

VOLTA O AUMENTO
Enquanto as empresas que monopolizam o transporte Rio-Niterói mantêm a represália contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos que reduziu de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 3,00 e de 2,00 para Cr\$ 1,80

Sorteado o Relator Para «Habeas Corpus» em Favor de Samuel Wainer

Foi sorteado relator para o «habeas-corpus» Impe-trado no Tribunal Federal de Recursos pelos advogados Evandro Lins e Silva e Hariberto de Miranda Jordão, em favor do sr. Samuel Wainer, o ministro Alfredo Bernardes, que, entretanto, achando-se em licença, será substituído pelo ministro João José de Queiroz, juiz substituto com assento naquele Tribunal.

Previsão do Tempo

Previsão do tempo até às 14 horas de hoje:
Tempo — instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — elevada ao princípio declinando após, ventos variáveis com rajadas frescas.
Máxima — 30,0.
Mínima — 24,2.

os preços de suas lanchas e barcas, a Comissão de Marinha Mercante, preparou para encaminhar à COFAP o processo que «legaliza» o aumento anulado. E caso o plenário da COFAP homologue o processo a decisão do Tribunal Federal de Recursos estará praticamente anulada. Contudo, até lá o grupo Carretero manterá fora do tráfego suas embarcações de maior capacidade de transporte.

AUMENTO ESPETACULAR
Embora a Comissão de Marinha Mercante nada informe a respeito do processo que enviará à COFAP, pode-se prever, levando-se em conta o «estudo» recentemente concluído pelo sr. Francisco Freire Pereira Pinto, que o aumento das passagens deverá ser elevadíssimo. Isto porque tal «estudo» que servirá de base para o processo, chegou a calcular em 15 cruzeiros o custo de uma passagem nas barcas... Caso o mesmo critério seja adotado para as lanchas, embora não se possa prever exatamente o total do aumento, deverá a elevação ser verdadeiramente espetacular.

HORISTAS DA PREFEITURA PROTESTAM

UMA comissão de horistas da Prefeitura, veio ontem em nossa redação protestar contra um golpe que a Secretaria de Administração vem dando em prática para deixar de aproveitar aqueles trabalhadores, para o quadro de extranumerários. Adiantaram-nos os integrantes da comissão, que com a finalidade de burlar a lei recentemente sancionada, que manda aproveitar todos os horistas para o quadro de extranumerários, os servidores da Prefeitura vêm reprovando trabalhadores indiscriminadamente, na inspeção de saúde. Desta forma, vários chefes de família, principalmente aqueles que não têm pistolas, estão ao invés de aproveitados para o quadro, sendo atirados à rua sem nenhum amparo.

Os trabalhadores protestam contra essa medida desumana e exigem que todos os trabalhadores que de fato não estejam em boas condições de saúde, sejam então aproveitados com assistência médica-hospitalar e posteriormente aproveitados como extranumerários, como determina a lei, e não atirados à miséria como vem fazendo o prefeito golpista sr. Alim Pedro.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, Sábado, 29 de outubro de 1955 ★ Nº 1.645



Aspecto da reunião dos Clubes J-J

CAMPANHA DOS CLUBES J-J CONTRA AS NOVAS AMEAÇAS GOLPISTAS

Telegrama ao T.S.E. pelo respeito aos resultados das urnas — O cargo de prefeito carioca deve ser preenchido por indicação do povo e não por nomeação do governo — «O povo conseguirá o cumprimento integral da Constituição»

REPRESENTANTES de 150 Clubes J-J, reunidos, quinta-feira última, na sede do Comitê Feminino J-J, de Vila Isabel, aprovaram o início de uma intensa campanha contra as ameaças golpistas de anulação das eleições — a chamada «batalha judicial» da U. D. N. Fol. para isso, aprovado, o envio de um telegrama ao Tribunal Superior Eleitoral, solicitando respeito à vontade popular e defendendo a inviolabilidade dos resultados das urnas.

Os presentes, ao mesmo tempo, aprovaram um voto de protesto contra as maquinarias golpistas, que, ultimamente, vêm tentando articular-se novamente.

AUTONOMIA
Assunto longamente debatido pelos diversos oradores, durante a reunião dos Clubes J-J, foi a necessidade de ser concedida imediata autonomia para o Distrito Fe-

deral. O cargo de prefeito carioca, frisaram os oradores, deve ser preenchido por pessoas indicadas pelo povo e não pelo governo.

Findos os debates, ficou aprovado o envio de um telegrama ao Senado, solicitando a aprovação final e imediata do projeto de autonomia, já aprovado, como se sabe, na Câmara Federal.

O POVO GARANTIRÁ A CONSTITUIÇÃO
A reunião foi presidida pelo sr. Lauro Mello e contou com a presença, além dos representantes dos Clubes J-J, de grande número de populares. Falaram os srs. Israel Pedrosa, Astrogildo Pereira Ramos e Luiz Agostinho, todos iverberando as ameaças golpistas e salientando a necessidade de ser defendida a Constituição integralmente a Constituição.

— O povo não arriou a bandeira da democracia — frisou o sr. Astrogildo Pe-

reira Ramos. Defenderá e conseguirá o cumprimento integral da Constituição, cujas liberdades e direitos precisam ser assegurados.

O sr. Lauro Mello, por sua vez, informou aos presentes que, em breve, num grande ato público na ABI, serão apresentados ao povo os Estatutos da Legião Democrática J-J, entidade que reúne todos os Clubes e Comitês J-J.

Hoje, sábado, será realizado um grande baile, na sede do Comitê Feminino J-J, de Vila Isabel. Terá início às 19 horas e se prolongará até às 22 horas.

Você já leu Democracia Popular?



«Lutaremos em defesa dos nossos barracos», declarou dona Maria Elena, no Morro São João. Na foto, moradores quando falavam a este jornal

ATÉ A ÁGUA FOI CORTADA PARA DESPEJAR A FAVELA

Coação sobre os moradores no Morro São João para que abandonem o local — Os moradores em reunião no próximo domingo com o coronel Frederico Rondon — Dispostos a lutar em defesa de seus lares

MAIS de 400 famílias residentes no Morro São João, em Copacabana, estão ameaçadas de despejo pelo Ministério da Guerra. Na terça-feira passada o coronel Frederico Rondon, lá esteve acompanhado por uma patrulha, o que causou inquietação entre os moradores.

A ameaça data de algum tempo. Coações têm sido praticadas contra as famílias ali residentes, visando obrigá-las a abandonar o local. Uma dessas arbitrariedades foi a interrupção do fornecimento de água para a bica existente no morro.

O PLANO
Os moradores do Morro São João declararam, ainda, que consideram o despejo ilegal, pois ali residem há muitos anos, pagando aluguel ao Ministério da Fazenda.

O plano para o despejo, entretanto, já está preparado. As 400 famílias seriam «transferidas» para a Baixada Fluminense, segundo «promessas» do coronel Rondon aos moradores.

Os moradores do Morro São João não estão dispostos a abandonar seus lares. Moram no local há mais de 30 anos, se mostram dispostos a não permitir o despejo. Estão tomando providências nesse sentido. Nos próximos dias, irão à Câmara solicitar providências aos deputados.

PROTESTAM OS MORADORES
Nossa reportagem ouviu diversos moradores, todos unânimes em afirmar que lutarão contra a medida de despejo.

Dona Pereira da Silva foi nossa primeira entrevistada: — É mais de que justo

lutarmos em defesa de nossos barracos. Moro aqui no Morro São João há mais de 30 anos, e não poderei sair daqui para outro lugar. Sou pobre e não tenho dinheiro para pagar aluguel caro. Sua vizinha, Maria Elena de Sá Filho, acrescentou: — É isso mesmo. Não vemos abandonar nossos barracos. Vivemos aqui há muito tempo e só devemos sair para lugar melhor. Se o Ministério da Guerra não nos dá nenhuma garantia, ficaremos com nossos filhos dormindo nas calçadas das ruas?

REUNIAO
Os moradores do Morro São João, foram convocados pelo coronel Rondon para uma reunião, que será na Chacrinha, amanhã, domingo, pela manhã. Os moradores a ela comparecerão para defenderem seus direitos.

ENTREGANDO CURICICA À PDF

“Querem Encobrir Vultoso Desfalque na Campanha Contra a Tuberculose”

O PLANO do governo de entregar o Sanatório de Curicica ao controle da Prefeitura é para encobrir vultoso desfalque que o professor Reginaldo Fernandes, Superintendente Geral da Campanha Nacional de Combate à Tuberculose deu nos cofres daquela entidade.

Foi o que nos declararam internados de Curicica, que procuraram o nosso jornal para protestar contra o plano de entrega de Curicica à PDF e contra as perseguições de que são vítimas os doentes parte do diretor do sanatório, dr. Edgar Muniz.

Os doentes, médicos, enfermeiros e servidores de Curicica não se conformaram em ver o sanatório entregue a Prefeitura e o caso do desfalque perpetrado pelo sr. Reginaldo Fernandes vem sendo comentado naquela casa de saúde. Esse protegido do governo é cunhado de Café Filho e um seu sobri-

no é o diretor do Departamento de Tuberculose da PDF.

Como se vê, disse-nos um dos internados de Curicica, está tudo em família. Eles querem passar o Sanatório ao controle da PDF e o arrolamento dos bens, poderão encobrir o rombo que o sr. Reginaldo Fernandes deu nos cofres da Campanha.

PERSEGUIÇÕES E MAUS TRATOS
A situação dos internados de Curicica vem se tornando insuportável, sob a direção do dr. Edgar Muniz. Os meios de cura da tuberculose são cada vez mais escassos, o que levam os médicos e enfermeiros a fazerem verdadeira ginástica no trato

dos doentes. A comida piora dia a dia, gerando o descontentamento entre servidores e internados. Inda por cima o diretor Edgar Muniz promove perseguições incoerentes contra o pessoal do sanatório. Os doentes por qualquer tolice recebem alta por indisciplina, o que é uma monstruosidade. Essa penalidade significa que o tuberculoso fica condenado a morrer na rua, pois quem recebe alta por indisciplina não poderá voltar jamais aos hospitais da Campanha, em todo o território nacional.

DISTRATU OS DOENTES E FOI POSTO NA RUA
Uma dessas arbitrariedades vem levantando protestos entre os doentes de Curicica, como nos disseram os internados em nossa redação. O sr. Roberto Yong, doente e há tempos internado em Curicica, é pessoa relacionada nos meios radiofônicos. Nessas condições organizou e promoveu um «show» com artistas de rádio no sanatório, com a finalidade de distrair os seus companheiros. O «show» foi um verdadeiro sucesso, tendo o sr. Roberto Yong que também é humorista, contado algumas anedotas, que incomodaram o fígado do sr. Edgar Muniz. No dia seguinte, todo o sanatório foi surpreendido com uma comunicação assinada pelo diretor punindo o doente com a «alta por indisciplina». Incontinentemente os doentes enviam ao diretor um abaixo-assinado com centenas de firmas pedindo a revogação da medida absurda, recebendo a peremptória recusa do diretor. Um dos internados em nossa redação mostrou-nos a «comunicação» que diz bem do caráter intolerante do sr. Edgar Muniz e da qual anotamos os seguintes trechos:

«Levo ao conhecimento dos internados de Curicica que fiquei profundamente decepcionado com o «show» realizado ontem neste sanatório. E mais adiante:

«O próprio internado, num verdadeiro abuso de confiança, pelos ditos proferidos, chocou profundamente a sensibilidade da maioria dos presentes; por essa atitude reprovável, esse internado teve alta por indisciplina.

— É essa a situação em que nos encontramos, disseram-nos os internados de Curicica, e que poderá tornar-se muito pior, se o sanatório passar para a Prefeitura.

PROTECIONISMO NO CONCURSO DO DCT
Cem candidatos aos concursos para manipulador de tráfego e mensageiro, foram vítimas de um golpe baixo do diretor regional dos Correios, sr. Waldemar Duarte Estrada, que só submeteu ao concurso os seus afilhados. As provas deveriam encerrar-se hoje, e desde o dia 27, que o sr. Waldemar deixou de atender os candidatos. Estes indignados com a arbitrariedade daquele diretor, dirigiram-se ao gabinete do dr. Vieira da Cunha, diretor geral dos Correios, para protestar contra a injustiça, tendo o referido diretor-geral, ordenado ao regional que fossem atendidos os cem candidatos. Nem assim o sr. Waldemar atendeu-os. (No flagrante, alguns candidatos trazendo a nossa reportagem, protestam contra o absurdo da medida.)

Para os Trustes Americanos O Aumento de Pneus e Câmaras

OUTRA VÍTIMA DA CENTRAL



Morte horrível teve o encerrador José Joaquim Lucas (48 anos, casado, Rua Mirapóia, 155, em Realengo), que viajava, ontem, como «pingente» no trem da Central de prefixo US-35. Nas imediações da estação de Riachuelo, o operário foi colhido pelo trem UM-34, que vinha em sentido contrário, sendo jogado aos trilhos com a caixa crânica arrancada pelo terrível impacto.

No Próximo Mês Solução do Aumento dos Securitários

N O PRÓXIMO dia 16 às 13 horas, o Tribunal Regional do Trabalho, vai julgar o dissídio coletivo referente ao aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Seguros desta Capital. Os securitários, estão reivindicando, um aumento de 40 por cento. A Procuradoria do Trabalho, em seu parecer, opinou pela concessão de um aumento de 25 por cento. Um aumento nesta base, segundo apurou a nossa reportagem não atende às reivindicações dos securitários, e nem corresponde ao aumento de custo de vida verificado desde que essa categoria de trabalhadores foi aumentada pela última vez. O sindicato, através dos seus representantes do Departamento Jurídico, irá defender junto ao

Tribunal, um aumento de 40% conforme foi pleiteado inicialmente à base de documentação que instrui o processo a ser julgado no mês vindouro.

ALMOÇO DA VITÓRIA J-J DOS SERVIDORES DA FAZENDA

Servidores do Ministério da Fazenda festejarão a vitória J-J com um almoço, hoje, às 13,30 horas, no Bar «Restaurante Recreio», à rua Marques de Abranches, 114. Compuseram ao ato, per-boluntários e membros populares espontaneamente convidados. O almoço será servido na cozinha e decorado com flores.

A decisão da Comissão Executiva de Defesa da Borracha vai repercutir seriamente sobre o custo da vida — O protesto da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres

UM novo e substancial aumento sobre o custo da vida será o resultado da decisão de ontem da Comissão Executiva de Defesa da Borracha que elevou de 27,5% os já elevadíssimos preços de pneus e câmaras de ar. A decisão da Comissão Executiva, resultante de um aumento anterior de 40% da borracha natural, antes mesmo de ser homologada pela COFAP entrou em vigor, provocando uma corrida de choferes e proprietários de veículos rodoviários às casas especializadas, sem resultado, todavia, de vez que os preços foram rapidamente reajustados.

INCRÍVEL REPERCUSSÃO SOBRE O CUSTO DA VIDA
A decisão do órgão governamental constitui um poderoso estímulo à elevação do custo da vida, dada a importância do transporte rodoviário no Brasil. Os pneus e câmaras de ar, e outros artefatos de borracha já excessivamente caros subiram às nuvens e tal elevação repercutirá inevitavelmente sobre as tarifas de transporte, inclusive, dos gêneros alimentícios. Nesse sentido o presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, sr. Júlio Havelange, dirigiu um telegrama de protesto ao presidente da República, expondo-lhe as consequências da decisão da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Todavia, as ponderações da Confederação e dos diversos sindicatos de empresas de transporte não tiveram a menor receptividade no Catete, sendo mantido a incrível majoração de preços.

CR\$ 60.000,00 PELA RODAGEM DE UM CAMINHÃO
Falando à reportagem diversos comerciantes estabelecidos com casas de pneus camaras revelaram o verdadeiro alcance da decisão do governo: a elevação espetacular dos custos de transporte. Um dos sócios do Depósito de Borracha, na Rua do Senado, declarou:

— Para que se tenha uma idéia do que representará mais este aumento decretado pelo governo basta dizer que a «rodagem» (jogo de pneus) de um caminhão ou de um ônibus de razoáveis condições de transporte, irá a quase 60 mil cruzeiros.

AUMENTO PARA OS TRUSTES
Como não poderia deixar de ser, a decisão do governo leva o objetivo de proteger ainda mais os trustes norte-americanos que no Brasil monopolizam a indústria de pneus e câmaras de ar. Os principais trustes manufatureiros de borracha, como a Firestone, Goodyear, têm com o aumento uma nova oportunidade de acumular lucros cada vez mais vultosos.

ACONTECEU NA CIDADE

● **VILA-LOBOS** foi condenado a ser a José Martins de Moraes Guimarães, concessionário das composições afro-musicais de Catulo da Paixão Costeira, as penas e danos «por força do uso e alienação, sem a devida autorização, de músicas e letra das canções «Tu passaste por este jardim» e «Cabocla di Castanhas».

● **GLORIA MAY** mantém a sua acusação contra Luis Carlos Antônia, que, nega ter participado da agressão à vedete. Glorinha, revoltada, disse que tudo não passou de uma covardia de Luis Carlos, pois ela é moça digna e trabalha para sustentar a família.

● **DAMA DA «ALTA» FEZ ARRUAÇAS** — Jandira de Lima Câmara, Rua Honório de Barros, 41, apto. 701, recebeu um comunicado da U. D. N. que, segundo o comunicado, ela é moça digna e trabalha para sustentar a família. Jandira de Lima Câmara, Rua Honório de Barros, 41, apto. 701, recebeu um comunicado da U. D. N. que, segundo o comunicado, ela é moça digna e trabalha para sustentar a família.